

2025/2026



Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica



[MONITORIZAÇÃO – 1.º SEMESTRE]

Índice

Índice de tabelas	4
Introdução	6
O Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica – dados de contexto	7
Parte I – Domínio: Prestação do Serviço Educativo	9
Práticas letivas e avaliação pedagógica:.....	9
1. Práticas letivas e avaliação pedagógica.....	10
Ensino experimental.....	10
DAC e atividades interdisciplinares.....	13
Integração de recursos digitais nas práticas letivas.....	16
Avaliação Pedagógica.....	18
2. Apoio às Aprendizagens.....	28
Programa Ancoragem.....	28
Plano de Ação para a Matemática.....	28
Apoio Educativo.....	31
Apoio ao Estudo.....	31
Apoio Tutorial Específico.....	32
Parte II – Domínio: Resultados	33
3. Resultados Académicos.....	34
Taxas de Sucesso – 1.º Ciclo.....	34
Evolução do Sucesso – 1.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	35
Taxas de Sucesso – 2.º Ciclo.....	35
Evolução do Sucesso – 2.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	37
Taxas de Sucesso – 3.º Ciclo.....	37
Evolução do Sucesso – 3.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	39
Disciplinas de Português e Matemática.....	39
Taxa de Sucesso – Alunos com ASE.....	41
Taxa de Sucesso – Alunos com RTP/PEI.....	43
4. Resultados Sociais e Comportamentais.....	45
Absentismo.....	46
Abandono.....	46
Indisciplina.....	47

Monitorização Intercalar

Parte III – Domínio: Bem-estar e Inclusão	48
5. Assembleias de Alunos.....	49
6. SPO.....	50
7. SATA.....	50
8. Ludoteca – a divertir também se aprende.....	53
9. Inclusão de alunos estrangeiros – PLNM.....	55
Parte IV – Domínio: Relação com a Comunidade	56
10. Escola Aberta aos Pais.....	57
11. Juntos pela Comunidade.....	57
Parte V – Questionários de Satisfação	58
A. Questionário sobre a proibição do uso dos telemóveis.....	59
B. Questionário de Satisfação – Comunidade Educativa.....	61
I. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

Índice de tabelas

Tabela 1. N.º de crianças/alunos por ano e escola (PE e 1.ºC).....	7
Tabela 2. N.º de alunos por ano de escolaridade (2.º e 3.ºC).....	7
Tabela 3. Países de origem (alunos PLNM).....	7
Tabela 4. Número de alunos subsidiados com ASE (2021/2022 a 2025/2026).....	8
Tabela 5. Distribuição (1.ºS).....	8
Tabela 6. Distribuição dos alunos com medidas, por ciclo.....	8
Tabela 7. Distribuição por nível de medidas (%).....	8
Tabela 8. Monitorização_Ensino experimental (OE1).....	10
Tabela 9. Monitorização_Ensino experimental (OE2).....	12
Tabela 10. Monitorização_DAC/atividades interdisciplinares (OE1).....	13
Tabela 11. Integração de recursos digitais nas práticas letivas (OE1).....	16
Tabela 12. Monitorização_articulação vertical e horizontal (OE1).....	18
Tabela 13. Monitorização_Intervisão Pedagógica (OE2).....	22
Tabela 14. Monitorização_Avaliação criterial (OE3).....	22
Tabela 15. Monitorização_Diversificação de instrumentos de recolha de informação (OE4).....	23
Tabela 16. Monitorização_feedback (OE5).....	25
Tabela 17. Monitorização_Plataformas digitais (OE6).....	26
Tabela 18. Monitorização_Matemática - 1.ºC (OE1).....	28
Tabela 19. Monitorização_Matemática - 2.ºC (OE2).....	29
Tabela 20. Monitorização_Matemática - 3.ºC (OE3).....	29
Tabela 21. Monitorização_Apoio ao Estudo - 2.ºC (OE1).....	31
Tabela 22. Monitorização_Apoio Tutorial Específico (OE1).....	32
Tabela 23. Sucesso por ano e disciplina (1.º Ciclo).....	34
Tabela 24. Evolução do sucesso - 2.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	35
Tabela 25. Evolução do sucesso - 3.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	35
Tabela 26. Evolução do sucesso - 4.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	35
Tabela 27. Sucesso por ano e disciplina (2.º Ciclo).....	35
Tabela 28. Evolução do sucesso - 5.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	37
Tabela 29. Evolução do sucesso - 6.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	37
Tabela 30. Sucesso por ano e disciplina (3.º Ciclo).....	37
Tabela 31. Evolução do sucesso - 7.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	39
Tabela 32. Evolução do sucesso - 8.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	39
Tabela 33. Evolução do sucesso - 9.º ano (2024/2025 e 2025/2026).....	39
Tabela 34. Disciplinas de Português e Matemática - 1.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	39
Tabela 35. Disciplinas de Português e Matemática - 2.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	40
Tabela 36. Disciplinas de Português e Matemática - 3.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026).....	40
Tabela 37. N.º alunos avaliados (com ASE).....	41
Tabela 38. Sucesso por disciplina - 1.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE).....	41
Tabela 39. Sucesso por disciplina - 2.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE).....	42
Tabela 40. Sucesso por disciplina - 3.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE).....	42
Tabela 41. Sucesso - alunos com RTP/PEI (1.º Ciclo).....	43
Tabela 42. Sucesso - alunos com RTP/PEI (2.º Ciclo).....	43
Tabela 43. Sucesso - alunos com RTP/PEI (3.º Ciclo).....	44
Tabela 44. Média de faltas injustificadas por aluno (2024/2025 e 2025/2026).....	46
Tabela 45. Média de faltas por turma (2025/2026).....	46
Tabela 46. % de alunos com excesso de faltas injustificadas.....	46
Tabela 47. Abandono (2024/2025 e 2025/2026) - 1.º semestre.....	46

Monitorização Intercalar

Tabela 48. Indisciplina em contexto de sala de aula (2024/2025 e 2025/2026).....	47
Tabela 49. Indisciplina fora da sala de aula (2024/2025 e 2025/2026).....	47
Tabela 50. Medidas aplicadas.....	47
Tabela 51. Monitorização_Assembleias de Alunos (OE1).....	49
Tabela 52. Monitorização_SPO (OE2).....	50
Tabela 53. Monitorização_SATA (OG4).....	51
Tabela 54. Monitorização_Ludoteca (OE1).....	53
Tabela 55. Monitorização_Ludoteca (OE2).....	54
Tabela 56. Monitorização_Escola Aberta aos Pais (OE1).....	57
Tabela 57. Resultados - Questionário sobre a proibição do uso dos telemóveis.....	59
Tabela 58. Estrutura do questionário.....	61
Tabela 59. Taxa de participação.....	62
Tabela 60. Análise quantitativa - Dimensão 1 - Ambiente Escolar (questões 2-6).....	63
Tabela 61. Análise quantitativa - Dimensão 2 - Qualidade do Ensino (questões 7-11).....	63
Tabela 62. Análise quantitativa - Dimensão 3 - Relação escola-família e comunicação (questões 12-16).....	64
Tabela 63. Análise quantitativa - Dimensão 4 - Clima de Trabalho (questões 17-21).....	64
Tabela 64. Análise quantitativa - Dimensão 5 - Desenvolvimento dos Alunos (questões 22-26).....	65
Tabela 65. Análise quantitativa - Dimensão 6 - Gestão e Liderança (questões 27-31).....	65
Tabela 66. Análise quantitativa - Dimensão 7 - Recursos e Infraestruturas (questões 32-36).....	66
Tabela 67. Análise quantitativa - Dimensão 8 - Satisfação geral (questões 37-41).....	66
Tabela 68. Identificação de pontos fortes, fragilidades e pontos fracos.....	67
Tabela 69. Matriz de concordância / <i>Stakeholder</i>	68
Tabela 70. Discrepâncias.....	68

Introdução

O Relatório de Monitorização relativo ao 1.º semestre foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e visa não apenas analisar o grau de execução das medidas previstas, mas também identificar áreas de melhoria e sustentar a tomada de decisão para o 2.º semestre. O Relatório abrange os resultados obtidos no âmbito dos Domínios Prestação do Serviço Educativo, Resultados, Bem-estar e Inclusão e Relação com a Comunidade.

No Domínio Prestação do Serviço Educativo, são monitorizadas as medidas da Ação 3 do Plano de Ação TEIP, relativas à promoção do ensino experimental; da Ação 4, relacionadas com o trabalho desenvolvido pelas Equipas Educativas, nomeadamente a realização de DAC/atividades interdisciplinares e a integração de recursos digitais nas práticas pedagógicas; bem como as medidas incluídas na Ação 13 do Plano de Melhoria do Agrupamento, relativas à avaliação pedagógica. São ainda monitorizadas as medidas de apoio às aprendizagens nos vários ciclos de ensino, salvaguardando-se os casos em que a consecução das metas remete diretamente para o indicador da taxa de transição/aprovação.

No Domínio Resultados, distinguem-se os resultados académicos dos resultados sociais e comportamentais. Neste âmbito, apresentam-se as taxas de sucesso e a evolução do sucesso nas várias disciplinas dos três ciclos de ensino, com especial destaque para as disciplinas estruturantes de Português e Matemática, bem como as taxas de sucesso dos alunos beneficiários de ASE e dos alunos com RTP/PEI. Seguidamente, são apresentados os dados relativos ao absentismo, abandono e indisciplina.

No Domínio Bem-estar e Inclusão, apresentam-se os resultados da monitorização das medidas da Ação 5 do Plano de Ação TEIP, relativas à promoção da cidadania e do bem-estar, designadamente as Assembleias de Alunos, o SPO e o SATA. Integram igualmente este domínio os resultados da Ação 6, relativos às atividades da Ludoteca, bem como os da Ação 8, relacionados com a inclusão de alunos estrangeiros.

No Domínio Relação com a Comunidade, apresentam-se as medidas das Ações 7 e 9 do Plano de Ação TEIP, intituladas "Escola Aberta aos Pais" e "Juntos pela Comunidade", respetivamente.

São ainda apresentados os resultados dos questionários de satisfação aplicados aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, relativos à proibição do uso do telemóvel, bem como aos diversos *stakeholders* da comunidade educativa, sobre as diferentes dimensões da vida do Agrupamento.

Por fim, são apresentadas considerações finais e sugestões de melhoria.

O Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica – dados de contexto

O Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica (AEMC) é constituído por um Jardim de Infância – JI da Fonte Santa; três escolas do 1.º ciclo com pré-escolar – EB N.º1 do Monte de Caparica, EB N.º3 do Monte de Caparica e EB Rogério Ribeiro; e a escola sede com 2.º e 3.º ciclos – EB do Monte de Caparica.

Pré-escolar e 1.º Ciclo:

Tabela 1. N.º de crianças/alunos por ano e escola (PE e 1.ºC)

JI/Escola	PE	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
JI da Fonte Santa	40	-	-	-	-
EB N.º1 do Monte de Caparica	65	49	67	83	61
EB N.º3 do Monte de Caparica	40	46	40	51	47
EB Rogério Ribeiro	39	47	42	44	45
Total	185	622			

2.º e 3.º Ciclos:

Tabela 2. N.º de alunos por ano de escolaridade (2.º e 3.ºC)

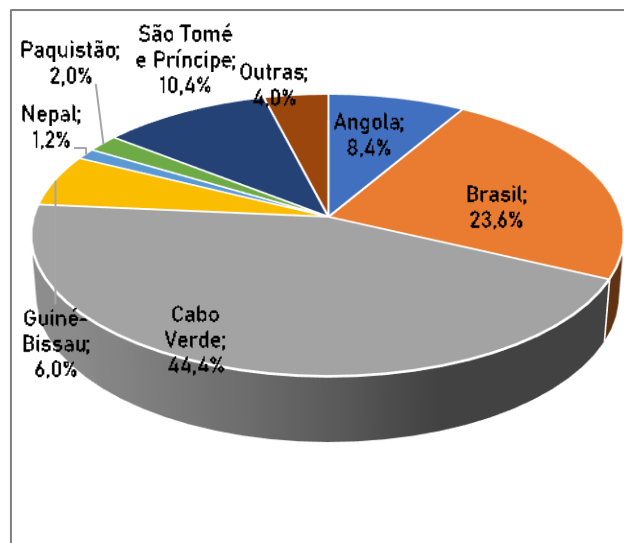
JI/Escola	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
EB do Monte de Caparica	108	140	127	123	109
Total	248		359		

Nacionalidades

O número de alunos estrangeiros tem sido crescente, ao longo dos últimos anos. O Agrupamento contava, no final do 1.º semestre, com 403 alunos estrangeiros, de diversas origens geográficas, com destaque para Cabo Verde (44,4%) e Brasil (23,6%) – Tabela 3.

Tabela 3. Países de origem (alunos PLNM)

Países de origem	PE	1ºC	2ºC	3ºC	Total	%
Angola	1	12	9	12	34	8,4%
Brasil	5	34	21	35	95	23,6%
Cabo Verde	17	67	34	61	179	44,4%
Guiné-Bissau	1	8	4	11	24	6,0%
Nepal	1	2	0	2	5	1,2%
Paquistão	2	4	1	1	8	2,0%
São Tomé e Príncipe	3	15	11	13	42	10,4%
Outras	1	8	2	5	16	4,0%
Total	31	150	82	140	403	100%



ASE

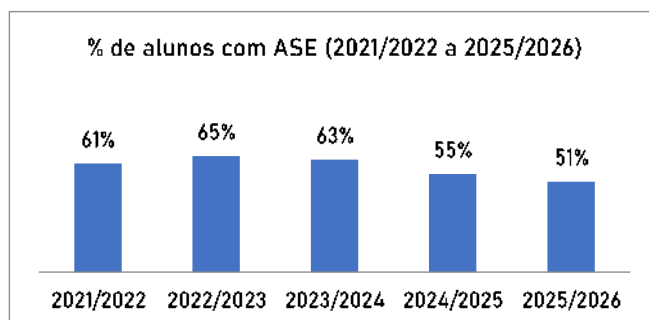
A taxa de alunos apoiados pela ASE tem uma forte expressão no Agrupamento, abrangendo sempre mais de metade do total de crianças e alunos que o frequenta (tabela 4). No entanto, desde 2023/2024, verifica-se um decréscimo progressivo da percentagem de alunos apoiados, situando-se atualmente em

Monitorização Intercalar

51%. Este facto deve-se, provavelmente, a constrangimentos relacionados com o facto de a formalização do pedido ter passado a fazer-se online.

Tabela 4. Número de alunos subsidiados com ASE (2021/2022 a 2025/2026)

Nível/Ciclo Ano Letivo	PE	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Total	%
2021/2022	123	340	164	225	852	61%
2022/2023	143	390	152	216	901	65%
2023/2024	140	398	149	181	868	63%
2024/2025	112	329	164	165	770	55%
2025/2026	100	324	135	159	718	51%



Aplicação de medidas do DL 54/2018:

No final do 1.º semestre, registaram-se 637 alunos com medidas, o que representava 55% do total de alunos do Agrupamento. O 3.º ciclo é aquele em que a % de alunos com medidas é mais elevada (42%). A percentagem de medidas universais é, naturalmente, também a mais elevada (80%), seguindo-se as seletivas (13%) e as adicionais (7%) – tabelas 5 a 7.

Tabela 5. Distribuição (1.ºS)

N.º alunos	1.º S	%
Com medidas	775	55%
Sem medidas	637	45%

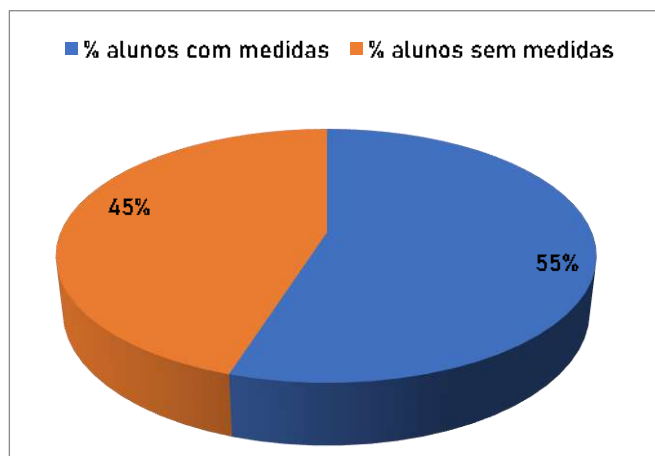


Tabela 6. Distribuição dos alunos com medidas, por ciclo

Ciclo de ensino	Nº de alunos 1.º S	%
PE	8	1%
1.ºC	261	34%
2.ºC	181	23%
3.ºC	325	42%

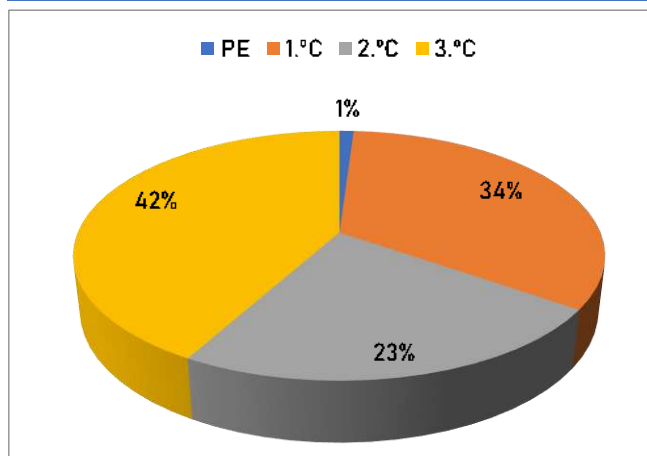
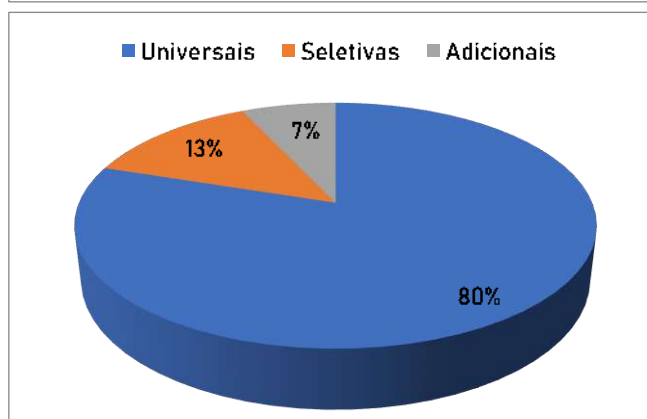


Tabela 7. Distribuição por nível de medidas (%)

Medidas	% (1.º S)
Universais	80%
Seletivas	13%
Adicionais	7%



Parte I – Domínio: Prestação do Serviço Educativo

Práticas letivas e avaliação pedagógica:

Ensino Experimental

DAC e atividades
interdisciplinares

Integração de recursos digitais
nas práticas letivas

Avaliação Pedagógica

Apoio às aprendizagens:

Programa Ancoragem

Coadjuvação – Hora do Inglês

Coadjuvação na sala de aula
(Português, Matemática, Inglês)

Gabinete Para o Sucesso

Apoio Educativo

Apoio ao Estudo

Apoio Tutorial Específico

1. Práticas letivas e avaliação pedagógica

Ensino experimental

Ação 3 - Plano de Ação TEIP "Promoção do Ensino Experimental"	Responsável: Patrícia Marta
OE1. Melhorar as taxas de sucesso a FQ e a CN no 3.º ciclo. OE2. Promover o ensino experimental das ciências.	Meta: \geq 0,5% Meta: 1 x ano (PE, 2.º e 3.º anos), 2 x ano (4.º, 5.º e 6.º anos), 1 x mês (UEE)
Instrumentos de registo: Planificação de curto prazo; documento de cumprimento da planificação; grelha de avaliação; questionários interativos e protocolos. Instrumentos de monitorização: Grelha - Balanço Intermédio; Observatório da Qualidade.	

Resultados alcançados:

N.º alunos abrangidos	N.º de alunos com sucesso	Tx sucesso
7.º - 127	84	66%
8.º - 115	79	69%
9.º - 107	86	80%

Tabela 8. Monitorização_Ensino experimental (OE1)

OE1. Melhorar as taxas de sucesso a FQ e a CN no 3.º ciclo.			
Medida	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
<p>Combinação total das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química (DAC anual).</p> <p>Aprendizagens ativas: atividades experimentais/ laboratoriais, práticas e digitais: atividades mais envolventes e dinâmicas que facilitem a compreensão e retenção dos conteúdos, potenciando a autonomia e a intervenção.</p>	<p>TE: "Influência da luz na germinação e crescimento de sementes"</p> <p>TE: "Qual dos solos é mais permeável?"</p> <p>TP: "Constrói o teu ecossistema"</p> <p>TP: "Interaction" - atividade de investigação de dinâmica populacional.</p> <p>TE: Vulcão efusivo e explosivo.</p> <p>TP: Construção do modelo dos vulcões.</p> <p>TE: Reflexão da luz-Espelhos.</p> <p>TE: Refração da Luz Lentes.</p> <p>TP: Construção do modelo Sol-Terra-Lua, Fases da Lua e Eclipses.</p> <p>TE: Dança do Robot (LED)</p> <p>TP: Análise e interpretação de simuladores educativos (PHET) com ficha interativa.</p> <p>TP: Trabalho de pesquisa em grupo sobre a cronologia dos Modelos Atómicos.</p>	<p>Patrícia Marta (8.º3, 8.º4). Patrícia Pimentel (8.º1 e 2).</p> <p>Patrícia Marta (8.º3, 8.º4). Raquel Veiga/ Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2). Patrícia Marta (8.º3, 8.º4). Patrícia Pimentel (8.º1 e 2). Patrícia Marta (8.º3, 8.º4).</p> <p>Patrícia Pimentel (7.º3 e 4). Beatriz Brandão (7.º5, 7.º6) Beatriz Brandão (7.º5, 7.º6).</p> <p>Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2); Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).</p> <p>Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2) / Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).</p> <p>Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2) / Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).</p> <p>Sofia Lourenço (9.º1, 9.º2) Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2) / Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).</p> <p>Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2) / Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).</p>	<p>Foram dinamizadas grande parte das atividades planificadas, no entanto o sucesso, em todos os anos de escolaridade, diminuiu relativamente ao final do ano transato.</p>

Monitorização Intercalar

OE1. Melhorar as taxas de sucesso a FQ e a CN no 3.º ciclo.			
Medida	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
	TP: Atividade de propagação do som em sólidos, líquidos e gases. TP: Construção e caracterização de um instrumento musical TP: Construção de uma história "Viagem ao espaço" e de um modelo "nave espacial". TP: Atividade/ficha de trabalho: Soluções, preparação de uma solução. TP: ISTs, pesquisa e apresentação oral. TP: Ficha comparativa dos modelos da estrutura interna da Terra. TE: Dissecção e observação do coração do porco.	Conceição Gonçalves (9.º3, 9.º4) / Sofia Lourenço (9.º1, 9.º2). Conceição Gonçalves 9º3 e 9º4 / Sofia Lourenço (9.º1, 9.º2). Carlos Lopes (7.º1, 7.º2, 7.º5, 7.º6). Bruna Guedes (7.º1, 7.º2). Beatriz Brandão (7.º5, 7.º6) Carlos Lopes (7.º1, 7.º2, 7.º5, 7.º6). Beatriz Brandão (9.º1, 9.º2). José Romão (9.º3, 9.º4, 9.º5). Beatriz Brandão (9.º1, 9.º2). José Romão (9.º3, 9.º4, 9.º5).	
Inclusão de um relatório/ registo de observações/ conclusões para avaliação sumativa, nas atividades experimentais/ laboratoriais.	TE: Registos da atividade experimental: "Qual dos solos é mais permeável?" TE: Reflexão da luz - Espelhos. TE: Refração da Luz Lentas.	Patrícia Marta (8.º3, 8.º4). Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2)/ Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4). Conceição Gonçalves (8.º1, 8.º2)/ Sofia Lourenço (8.º3, 8.º4).	As metas foram alcançadas de acordo com o previsto.
Avaliação sumativa de um conteúdo específico exclusivamente com metodologias ativas.	Catástrofes naturais e/ou antrópicas - elaboração de vídeo (documentário ou telejornal).	Patrícia Marta (8.º3, 8.º4).	Em curso.
Conversão de uma avaliação sumativa com maior insucesso em avaliação formativa.	-	-	Medida ainda não implementada.

As taxas de sucesso a CN e a FQ registaram uma pioria face ao ano letivo anterior (dados do 1.º semestre): -8pp no 7.º, -14pp no 8.º e -11pp no 9.º. As atividades experimentais/laboratoriais, mais envolventes e dinâmicas para facilitarem a compreensão e a retenção dos conteúdos, foram todas realizadas conforme previsto nas planificações, potenciando a autonomia e a participação ativa dos alunos. Espera-se uma melhoria das taxas de sucesso no final do 2.º semestre.

A avaliação sumativa de um conteúdo específico exclusivamente com metodologias ativas está em curso e já foi parcialmente concretizada. A conversão de uma avaliação sumativa com maior insucesso em avaliação formativa, ainda não foi concretizada.

Monitorização Intercalar

Tabela 9. Monitorização_Ensino experimental (OE2)

OE2. Promover o ensino experimental das ciências.			
Medida	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
Atividades experimentais – PE e 1.º C 1 atividade no PE, 1º 2.º e 3.º anos. 2 atividades no 4º ano	PE e 1.º ano 2.º ano: “Dissolução em água”. 3.º ano: “Magnetismo”. 4.º ano: “Flutuação” e “Eletricidade”.	Ana Pires, Beatriz Brandão, Conceição Gonçalves, Patrícia Marta, Patrícia Pimentel e Sofia Lourenço Todas as turmas do 2.º, 3.º e 4.º anos.	Previstas para abril e maio. 2.º, 3.º e 4.ºanos - já dinamizadas. O balanço foi muito positivo, pois os alunos foram muito empenhados e demonstram gosto pelas atividades.
Atividades experimentais – 2.º C 2 atividades no 5º ano 2 atividades no 6º ano	5.º ano: “Ar” e “Microscópio”. 6.º ano: “Identificação de nutrientes” e “Sistema Cardiorrespiratório”.	Todos os professores de CN e FQ do 3.º ciclo.	Atividade 1 do 6.º ano - já dinamizada. 5.º ano - previstas para março e junho Atividade 2 do 6.º ano - prevista para março.
Atividades experimentais – UEE 1 atividade por mês	“Alimentos em papel expansível”. “Figuras de Natal em massa de sal”. “Pintura das figuras de Natal”. “Adivinha o som”.	Bruna Guedes Patrícia Marta	Foram dinamizadas todas as atividades previstas. Os alunos foram muito recetivos às atividades e com elas desenvolvem competências sociais, motoras, criatividade e de atenção/ concentração, tendo por isso, um balanço muito positivo.

As atividades experimentais no 1.º e 2.º ciclos de ensino, e com os alunos da UEE, foram concretizadas, de acordo com o previsto, contribuindo para a promoção do ensino experimental. No PE e no 1.º ano de escolaridade serão realizadas em abril e maio; no 5.º ano estão previstas para março e junho e a segunda atividade do 6.º ano está prevista para março. Até agora, o balanço é muito positivo, tendo em conta a recetividade e o envolvimento dos alunos, bem como a promoção competências sociais, motoras, criativas e de concentração.

DAC e atividades interdisciplinares

Ação 4 - Plano de Ação TEIP "Colaborar para o Sucesso"	Responsáveis: Dina Santos e Maria José Sousa
OE1. Promover a realização de DAC/ atividades interdisciplinares.	Meta: Pelo menos 2 (por turma)
Instrumentos de registo: Documento próprio. Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio	

Tabela 10. Monitorização_DAC/atividades interdisciplinares (OE1)

OE1. Promover a realização de DAC/ atividades interdisciplinares			
Ano	Turma	DAC/ atividades interdisciplinares	N.º
5.º	1	Dia da Alimentação: alimentação saudável e sustentável.	4
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Fruta Feia: um exemplo de sustentabilidade.	
		Atividade comemorativa do dia do Pi.	
	2	Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	5
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		A Saúde - alimentação saudável e hábitos de higiene pessoal e oral.	
		Literacia Financeira - Os Jovens também contam!	
		Os Direitos Humanos - personalidades históricas.	
	3	Direito das crianças e direitos humanos.	7
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Halloween: conhecer tradições em Inglês.	
		A literacia financeira.	
		Construção do jogo do Ouri com materiais reutilizados.	
		Trabalho criativo sobre retas e ângulos.	
	4	Canções alusivas à época natalícia.	4
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Poupar recursos e criar bons hábitos de preservação do ambiente.	
		Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	
	5	Canções alusivas à época natalícia.	7
		Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Exposição sobre personalidades ligadas aos Direitos Humanos.	
		"Canteiro da sala".	
"Biodiversidade do pátio da escola".			
6	Projeto "energias renováveis" (elaboração de cartazes).	7	
	Canções alusivas à época natalícia (ensaio e interpretação em português, inglês, francês e espanhol, com recurso à expressão corporal; enquadramento histórico).		
	Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".		
	Projeto "Escola a ler".		
	Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.		
	Caderno de campo: biodiversidade no pátio da escola.		
	Revitalização do canteiro no interior da sala de aula.		
Personalidades dos direitos humanos: pesquisa, desenho e pintura.			
6.º	1	Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	4
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Árvore de Natal em Origami.	
		Canções alusivas à época natalícia.	
	2	Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	4
		Canções alusivas à época natalícia.	
		Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	
		Elaboração de um zine (8pp): apresentação pessoal, descrição física e psicológica-ing.	

Monitorização Intercalar

OE1. Promover a realização de DAC/ atividades interdisciplinares			
Ano	Turma	DAC/ atividades interdisciplinares	N.º
6.º	3	Halloween: tradições e decoração do espaço escolar - esculturas de "Body bags".	7
		Conhecer e preservar tradições: comemoração do dia de São Martinho.	
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Árvore de Natal em Origami.	
		Canções alusivas à época natalícia.	
		Elaboração de um zine (8pp): apresentação pessoal, descrição física e psicológica-ing.	
		Alimentação e estilo de vida saudável.	
	4	Conhecer e preservar tradições: comemoração do dia de São Martinho.	6
		Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	
		Árvore de Natal em Origami.	
		Canções alusivas à época natalícia.	
		Concurso de escrita e atividade "Desafio do Mês".	
		Reinterpretação artística da obra <i>Pisando Direitos</i> , de Eugénio Merino, no âmbito do Concurso Educativo <i>Pisando Direitos</i> promovido pelo AE Anselmo de Andrade.	
	5	Direitos Humanos.	6
		Projeto Escola Limpa.	
		Proteção do ambiente.	
		Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.	
		Canções alusivas à época natalícia.	
Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".			
6	Conhecer e preservar tradições: "Correio Interno de Natal".	6	
	Canções alusivas à época natalícia.		
	Halloween: tradições e decoração do espaço escolar.		
	Direitos Humanos.		
	Aula de histórias.		
	Concurso de escrita e atividade "Desafio do Mês".		
7.º	1	Património Local (no âmbito de uma visita à Casa da Cerca).	5
		Correio de Natal.	
		Halloween.	
		Saúde: Comportamento, Autorregulação e Alimentação (no âmbito do Projeto "Eu Passo").	
		Projeto "Repórter da História".	
	2	Postais de Natal.	3
		Saúde: Comportamento, Autorregulação e Alimentação (no âmbito do Projeto "Eu Passo").	
		"Eu sou..."	
	3	Geometria-construção de origami temático.	9
		Correio de Natal.	
		Halloween.	
		Kamishibai-ilustração e narração de trechos da obra <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i> .	
		Criação de personagem e frascos esculturais - civilizações antigas (no âmbito da visita de Estudo ao Museu de Almada e Alcobaça).	
		Direitos Humanos/da Criança.	
		Saúde mental e física.	
Visita de Estudo à Cinemateca (Plano Nacional de Cinema).			
Pictogramas			
5	Correio de Natal.	3	
	Halloween.		
	Kamishibai-ilustração e narração de trechos da obra <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i> .		

Monitorização Intercalar

OE1. Promover a realização de DAC/ atividades interdisciplinares			
Ano	Turma	DAC/ atividades interdisciplinares	N.º
8.º	1	Geocentrismo e Heliocentrismo.	6
		Visita orientada ao Museu de Almada-Casa da Cidade e Parque da Paz.	
		Emoções e efeitos fisiológicos de emoções positivas (no âmbito do Mês dos afetos). Concurso literário (CRE/BE).	
		Violência no namoro (no âmbito da Ação Escola Segura).	
		Postais de Natal.	
		Land Art	
	2	Land Art	8
		Emoções e efeitos fisiológicos de emoções positivas (no âmbito do Mês dos afetos). Concurso literário (CRE/BE).	
		Violência no namoro (no âmbito da Ação Escola Segura).	
		Postais de Natal.	
		Halloween (Ludoteca).	
		Saúde: Comportamento, Autorregulação e Alimentação (no âmbito do Projeto "Eu Passo").	
		Dia dos Afetos, dos Namorados e São Valentim.	
	Oficina EM CONTRAMEDO (no âmbito do Plano Nacional das Artes).		
	3	Desenho Científico e Geométrico (no contexto da Visita de Estudo ao Oceanário).	6
		Planificação de Cubo com Design e pintura de Padrão.	
		Correio de Natal.	
		As Catástrofes que Mudam o Mundo.	
		Poema do Dia do Pi.	
	Pratos típicos: a alimentação entre a tradição e a ciência.		
	4	Desenho Científico e Geométrico (no contexto da Visita de Estudo ao Oceanário).	7
		Planificação de Cubo com Design e pintura de Padrão.	
		Land Art.	
		Correio de Natal.	
As Catástrofes que Mudam o Mundo.			
Poema do Dia do Pi.			
Pratos típicos: a alimentação entre a tradição e a ciência.			
6	Desenho Científico e Geométrico (no contexto da Visita de Estudo ao Oceanário).	2	
	Ida ao Museu da Ciência/Oceanário.		
9.º	1	"O mundo em que vivemos"	3
		Postais de Natal.	
		Poema do Dia do Pi.	
	2	"O mundo em que vivemos".	3
		Postais de Natal.	
		Poema do Dia do Pi.	
	3	Festival "Olhares do Mediterrâneo".	3
		Visita de estudo ao Museu Quake.	
		"O mundo em que vivemos".	
	4	Visita de estudo ao Museu Quake.	5
		"O mundo em que vivemos".	
		Biodiversidade no Meu Quintal Escolar (our world)	
		Clube Europeu "Up-all things nice".	
	5	Democracia e Instituições Políticas.	5
		Visita de estudo ao Museu Quake.	
		Postais de Natal.	

¹ Turmas sem dados disponíveis: 7.º4; 7.º6; 8.º5.

Monitorização Intercalar

OE1. Promover a realização de DAC/ atividades interdisciplinares			
Ano	Turma	DAC/ atividades interdisciplinares	N.º
		Democracia e Instituições Políticas.	
		Festival "Olhares do Mediterrâneo".	
		"O mundo em que vivemos".	

A análise dos DAC e atividades interdisciplinares evidencia uma participação generalizada das turmas do 2.º e 3.º ciclos, com um número significativo de iniciativas ao longo do semestre. No 2.º ciclo, predominam atividades de caráter comemorativo e temático, frequentemente associadas a datas do calendário escolar e a projetos de cidadania e sustentabilidade. No 3.º ciclo, observa-se maior diversidade temática e maior articulação com visitas de estudo e projetos (PNA, PNC, Clube Europeu). À exceção das turmas 7.º4, 7.º6 e 8.º5, sem dados disponíveis até ao momento, evidencia-se o cumprimento da meta associada ao objetivo específico – realizar pelo menos 2 DAC/ atividades interdisciplinares por turma.

Integração de recursos digitais nas práticas letivas

Ação 4 do Plano de Ação TEIP "Colaborar para o Sucesso"	Responsáveis: Dina Santos e Maria José Sousa
OE2. Promover a integração de recursos digitais nas práticas letivas.	Meta: Pelo menos 2 (por disciplina) / (1.º ciclo - pelo menos 1/ semestre)
Instrumentos de registo: Documento próprio - (Professores titulares, do 2.º e 3.º ciclos)	
Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio	

Procedeu-se ao levantamento e à análise dos recursos educativos digitais (RED) utilizados nos diferentes ciclos de ensino. No 1.º ciclo, os dados foram contabilizados no conjunto das disciplinas, enquanto no 2.º e 3.º ciclos foram efetuados por disciplina, em conformidade com a formulação das metas. Os RED foram organizados nas seis categorias, a seguir apresentadas.

- Plataformas Institucionais (LMS): Microsoft Teams; Escola Virtual; Aula Digital e Intuitivo; ClassDojo.
- Ferramentas digitais: do Google; do Office; Canva; GeoGebra; PhET; mBlock/mBOT2; App Inventor; Sonómetro; PlantNet; Prezi; Trainlyrics; Stop Motion;
- Plataformas de Aprendizagem Interativa: Kahoot, Quizizz, Wordwall, Nearpod, Liveworksheets, Wizer, Forms;
- Streaming e Conteúdos Multimédia: YouTube, Netflix; Prime Video; Spotify; YouTube Music; Bandcamp;
- Inteligência Artificial (IA): ChatGPT; Copilot;
- Outros Recursos Digitais: BEBRAS; Leitura online de obras; QR Codes; visitas de estudo virtuais; acervos digitais de museus; questionários interativos.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se os resultados obtidos.

Tabela 11. Integração de recursos digitais nas práticas letivas (OE1)

OE2. Promover a integração de recursos digitais nas práticas letivas								
Ciclo	Disciplina	LMS	Ferramentas digitais	Plataf. de Aprendizagem	Streaming e Multimédia	IA	Outros	Total
1.ºC	-	2	0	2	0	2	0	6
2.ºC	Português	3	1	0	0	0	0	4
	PLNM	3	1	1	0	0	1	6
	Inglês	3	1	0	1	0	0	5
	HGP	3	2	0	1	0	0	6
	Matemática	3	4	0	0	0	1	8
	CN	3	2	1	0	1	2	9

Monitorização Intercalar

DE2. Promover a integração de recursos digitais nas práticas letivas								
Ciclo	Disciplina	LMS	Ferramentas digitais	Plataf. de Aprendizagem	Streaming e Multimédia	IA	Outros	Total
	EV/ET	3	2	0	0	0	0	5
	EM	1	1	0	0	0	0	2
	EF	0	0	0	0	0	0	0
	TIC	1	1	0	0	0	0	2
	CD	3	2	0	1	0	0	6
	ES	1	1	0	0	0	0	2
	Total	27	18	2	3	1	4	55
3.ºC	Português	3	3	2	0	1	1	10
	Inglês	2	3	3	1	1	0	10
	Francês	2	1	1	0	1	0	5
	História	3	2	3	1	0	0	9
	Geografia	1	1	1	1	0	0	4
	Matemática	3	3	1	1	0	0	8
	CN/FQ	3	6	3	0	0	0	12
	EV	2	6	1	3	1	0	13
	TIC	1	4	2	0	0	0	7
	CD	3	1	2	0	1	0	7
	ES	3	2	1	0	1	0	7
	PLNM	1	1	2	0	0	0	4
Total	27	33	22	7	6	1	96	

Os valores apurados revelam a utilização de 6 recursos digitais no 1.º ciclo e, em média, 5 recursos/disciplina no 2.º ciclo e 8 recursos/disciplina no 3.º ciclo.

Com exceção de Educação Física, todas as disciplinas alcançaram já a meta definida. No 2.º ciclo, as disciplinas de Matemática e Ciências Naturais são as que apresentam um número mais elevado de RED, 8 e 9, respetivamente. No 3.º ciclo, as disciplinas com número de RED mais elevado são Educação Visual (13 recursos), CN/FQ (12 recursos), Português e Inglês (10 recursos).

Verifica-se uma utilização transversal dos LMS em ambos os ciclos, embora o 3.º ciclo apresente maior variedade de ferramentas, maior integração de IA e maior recurso a *streaming* pedagógico. Esta situação poderá refletir uma maior maturidade digital e maior autonomia no uso de plataformas digitais por parte dos alunos do 3.º ciclo.

Avaliação Pedagógica

Ação 13. PMA	Responsáveis: Coordenadores de Departamento Coordenadores de Ano
OE1. Articular o currículo de forma horizontal e vertical. OE2. Aprofundar a intervisão pedagógica. OE3. Implementar processos de avaliação criterial. OE4. Diversificar instrumentos de recolha de informação, adequados aos objetivos e às características dos alunos. OE5. Distribuir feedback de qualidade. OE6. Realizar atividades em plataformas digitais (1.ºC). Realizar avaliação sumativa em plataformas digitais (2.º e 3.ºC).	Meta: Pelo menos 50% Meta: 2 aulas observadas por docente Meta: Pelo menos 2 rubricas (1.ºC); Pelo menos 2 rubricas/disciplina (2.º e 3.ºC) Meta: Pelo menos 3 instrumentos Meta: Pelo menos 1 (1.ºC); Pelo menos 1 por cada processo de avaliação (2.º e 3.ºC) Meta: Pelo menos 1/semestre Meta: Pelo menos 1/semestre
Instrumentos de registo: Registos e produtos finais; planificações; critérios de avaliação; atas de reunião; PAA; plataformas digitais, critérios e grelhas de correção. Ficha-registo de Observação Mútua de Aulas. Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio.	

Tabela 12. Monitorização_articulação vertical e horizontal (OE1)

OE1. Articular o currículo de forma horizontal e vertical.			
DC	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
1.ºC	Reunião de articulação. Partilha de planificações.	Docentes de 1.º ciclo Coordenação	Realizaram-se mais de 50% das atividades previstas no PAA. A articulação permitiu garantir sequencialidade entre anos e ajustar práticas de progressão dos alunos.
	Atividade de escrita criativa mensal	Ana Cardoso (9.º2), José Jorge (8.º5, 8.º6, Grupo de PLNM 8.º6), Vanessa Pinto (5.º3, 4, 5, 6), Ana Trigueiro (7.º1, 7.º5, 8.º3, 8.º4).	Positivo. Cumprimento de pelo menos 50% das atividades do PAA.
	Publicação regular dos trabalhos dos alunos e informações alusivas às atividades nas bibliotecas ou no seu âmbito.	Professoras bibliotecárias e equipa do CR, docentes de Português, PLNM e alunos.	-
	Correspondência de Natal: "Correio do Natal - Postais de Natal".	Todas as turmas do 2.º e 3.ºciclos e os docentes do DE e DL.	Positivo. A atividade promoveu criatividade, expressão escrita e consciência intercultural.
DL	Reorganização de horários; frequência sistemática de PLNM; adaptação linguística de materiais; reuniões de articulação; monitorização do progresso linguístico	Professores PLNM; Professores Titulares; Diretores de Turma; docentes das áreas curriculares; turmas do 2.º e 3.º ciclos.	Positivo. A articulação curricular permite reforçar o vocabulário escolar, a melhoria da compreensão das tarefas e favorece a integração curricular dos alunos migrantes.
	Redação de textos de tipologia funcional e expressiva através da produção de um postal de Natal, A partir de ilustrações, espeitando a estrutura e as convenções do género textual "postal".	Maria do Carmo Machado e professores de PLNM (5.º2, 5.º3, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º4, 6.º5, 6.º6).	A atividade promoveu o desenvolvimento linguístico e permitiu o contacto com referências da comunidade, e apoiar a integração social, incentivando a comunicação, a participação e a interação entre pares.

Monitorização Intercalar

OE1. Articular o currículo de forma horizontal e vertical.			
DC	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
	Projeto "Escola a ler"	Isolina Jesus e professores de Português; Maria do Carmo Machado e professores de PLNM (5.º2, 5.º3, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º4, 6.º5, 6.º6).	Positivo. As atividades revelaram articulação curricular eficaz, reforço da continuidade das aprendizagens e cooperação pedagógica, contribuindo para a melhoria consistente das práticas educativas.
DL	Projeto "Escola a ler". Ten minutes Reading.	Cristina Gaspar (8.º1, 8.º2, 9.º1, 9.º2).	Positivo. Incentiva os alunos à leitura e alarga o seu vocabulário.
	Recontos orais das obras lidas.	Cristina Gomes (9.º3, 9.º4, 9.º5) Graciosa Silva (7.º2) Ana Trigueiro (7.º1, 7.º5)	Positivo. Promoveu o gosto pela leitura e uma interação entre pares descontraída e sadia.
	Exploração de "Picturebooks" (articulando entre Inglês, Português e Estudo do Meio).	Margarida Rodrigues (3.º e 4.º ano de escolaridade).	Positivo. Permitiu compreender mensagens orais simples, identificar informação em textos multimodais e interagir oralmente em situações guiadas em consonância com as AE.
	Exploração cultural e geográfica no ensino de inglês: diferenças entre o inglês britânico e o americano e exploração do contexto de cada região. Utilização do "show and tell" para promover a oralidade. Apresentação de produtos finais.	Ana Catarina Chaparro (turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade).	Positivo. Promoveu uma aprendizagem mais rica e integrada, e uma articulação eficaz entre as diferentes etapas do currículo. Incentivou a expressão criativa dos alunos, o desenvolvimento do conhecimento de forma coesa e contínua e o desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos.
	Projeto "Inglês a Brincar".	Ana Catarina Chaparro (turmas do pré-escolar).	Positivo. Permitiu articular o currículo de forma vertical, preparando as crianças para conteúdos mais complexos, e de forma horizontal, garantindo continuidade e coerência ao longo dos anos. Promoveu uma aprendizagem lúdica e envolvente, criando uma base sólida para desenvolvimentos futuros.
	Reuniões de articulação entre ciclos na disciplina de Português.	Professores titulares do 1.º ciclo, professores de Português do 2.º e 3.º ciclos.	Positivo.
	Partilha de experiências em reuniões informais entre colegas das mesmas áreas disciplinares e dos mesmos ciclos.	Professores das várias disciplinas que constituem o departamento	Positivo.

Monitorização Intercalar

OE1. Articular o currículo de forma horizontal e vertical.			
DC	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
DMCE	Reuniões de articulação e de secção; Desenvolvimento do trabalho colaborativo.	Todos os professores do departamento.	Positivo. Permitiu garantir a sequencialidade entre anos e no próprio ano, assim como, garantir uma aprendizagem mais integrada, progressiva e significativa dos alunos.
DCSH	"Personalidades dos Direitos Humanos". Projeto "Cuidar do Mundo. Cuidar da Paz" - Democracia e Instituições Políticas.	Maria José Sousa (5.º5, 5.º6) Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6) Ana Rita Vieira (8.º2)	O projeto permite a articulação de temas do currículo de forma horizontal e vertical, recuperando aprendizagens desenvolvidas, em diferentes disciplinas. É possível verificar a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento progressivo de competências de análise crítica de fontes históricas e de informação.
	Projeto "Cuidar do Mundo. Cuidar da Paz" (CD).	Dina Santos (7.º1); Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6); Sara Brito (7.º6).	Promove a articulação horizontal do currículo ao integrar conteúdos de várias disciplinas, relacionando temas como cidadania, paz, conflito e bem-estar com o estudo das sociedades do passado e atuais. Contribui para a articulação vertical do currículo, ao desenvolver competências de cidadania, responsabilidade social e reflexão crítica que asseguram a continuidade e a progressão das aprendizagens ao longo do percurso escolar.
	DAC Visita de estudo, ao Quake, Museu do Terramoto em Lisboa.	Sónia Antunes (Geografia), Sara Brito (História) e Conceição Gonçalves (FQ) - (9.º3 e 9.º4).	Muito positivo. Facilitou a consolidação dos conteúdos abordados nas aulas. Os alunos elaboraram um relatório da visita de estudo.
	"Parlamento dos Jovens". "Literacia Financeira - Os jovens também contam". Dimensão CD- Democracia e Instituições Políticas.	Dina Santos (História) e Graciosa Silva (Português) - (7.º1 e 7.º2); Preciosa Marques (HGP, CD) - (6.º4, 6.º5, 6.º6).	Promoveu a articulação horizontal do currículo ao integrar contributos de várias disciplinas, através da reflexão sobre consumo responsável, gestão de recursos e participação democrática. Promoveu a articulação vertical do currículo, assegurando a continuidade e progressão das aprendizagens e o desenvolvimento de competências do PASEO.

Monitorização Intercalar

OE1. Articular o currículo de forma horizontal e vertical.			
DC	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
DCSH	Projeto ADSDT – 3º Ciclo - Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma do Concelho de Almada, com o tema "Democracia em Ação - Estatuto do Delegado e Subdelegado de Turma.	Todas as turmas do 3.º Ciclo.	Promove a articulação horizontal do currículo ao envolver várias disciplinas na reflexão sobre participação democrática, direitos e deveres. Contribui para a articulação vertical ao desenvolver competências de cidadania ativa, autonomia, responsabilidade, comunicação e pensamento crítico (PASEO).
	Projeto "EU PASSO..."	Dina Santos (7.º 1); Maria José Sousa (5.º5).	Promove competências sociais e emocionais nos alunos, integrando formação de docentes, sessões com alunos e avaliação do programa. Contribui para a articulação vertical ao reforçar a continuidade dessas aprendizagens ao longo do tempo, alinhadas com o PASEO. Contribui para a articulação horizontal ao envolver Cidadania e Educação para a Saúde.
	Plano Nacional de Cinema (PNC).	Dina Santos (7.º1); Ana Rita Vieira (8.º2); Sara Brito (7.º4, 7.º6).	Promove a articulação horizontal do currículo ao integrar Português, EV, História e Cidadania, desenvolvendo literacia audiovisual, expressão artística e reflexão crítica sobre temas sociais, culturais e cívicos. Contribui para a articulação vertical ao acompanhar a progressão das aprendizagens ao longo do ciclo, reforçando a capacidade de interpretar, produzir e comunicar mensagens audiovisuais e de exercer cidadania ativa, em alinhamento com o PASEO.
DE	Articulação no âmbito do PNC. Articulação com o PNA (parceria com a CMA, PRR). Participação em atividades comemorativas (Halloween, Nata...) promovendo articulação horizontal.	Docentes do Departamento, professores titulares, alunos dos 5.º ao 9.º anos.	Articulação entre disciplinas através da participação em projetos do PAA (PNC, PNA, exposições e atividades comemorativas), promovendo sequencialidade e trabalho interdisciplinar (DAC).

Monitorização Intercalar

Tabela 13. Monitorização_Intervisão Pedagógica (OE2)

OE2. Aprofundar a intervisão pedagógica.		
DC	Intervenientes	Balanzo
1.ºC	Docentes de 1.º ciclo	A maioria dos docentes já realizou 2 observações de aulas. A meta será alcançada até ao final do ano.
DL	Docentes do Agrupamento	Esta atividade vai ser realizada no 2.º semestre
DMCE	Patrícia Pimentel (8.º1) – 30/9 Maria da Conceição Gonçalves (8.º1) – 21/10 Patrícia Marta (8.º3) – (18/11) Patrícia Marta (8.º4) – (9/02) Patrícia Pimentel (7.º3 e 7.º4) – 6/10 Isabel Pereira (6.º1 e 6.º2)	Muito positivo. Destaca-se a observação e o desenvolvimento de estratégias ativas com impacto positivo nas aprendizagens.
DCSH	Todos os docentes do Departamento.	Serão concretizadas no 2.º semestre.
DE	Docentes do Departamento Docentes da mesma equipa educativa.	A meta será alcançada no 2.º semestre, faltando ainda concretizar duas observações de aula por professor. Foram realizados momentos de partilha e colaboração na preparação de atividades do PAA, promovendo reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas.

Tabela 14. Monitorização_Avaliação criterial (OE3)

OE3. Implementar processos de avaliação criterial.		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
(1.ºC)	Rubricas de leitura/matемática.	Docentes titulares.
Português	Rubrica de avaliação da produção oral/ interação comunicativa; Rubrica de avaliação da produção escrita; Rubrica do trabalho de grupo.	Isolina Jesus/ Professores de Português.
Inglês	Rubrica de avaliação de apresentação oral; Rubrica de avaliação da produção escrita; Rubrica do trabalho de grupo.	Cristina Gaspar (8.º1, 8.º2, 9.º1, 9.º2); Nídia Cunha (7.º1, 8.º3, 8.º4, 8.º5, 8.º6); Maria do Castelo (9.º3, 9.º4).
Francês	Rubrica de avaliação de apresentação oral.	Graciosa Silva (7.º1, 8.º2).
Matemática	Rubrica do trabalho de grupo;	Patrícia Marta (8.º3 e 8.º4);
CN/FQ	Rubrica da apresentação oral;	Sofia Lourenço (9.º1 e 9.º2);
TIC	Rubrica da resolução de problemas.	Outros professores do Departamento.
HGP	Rubrica do trabalho de sala de aula; Rubrica do trabalho individual; Rubrica do trabalho de grupo;	Susana Sampaio (8.º3, 8.º4, 9.º1, 9.º2); Ana Rita Vieira (5.º1, 2, 3, 8.º1, 2, 5, 6); Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6);
História	Rubrica de Desenvolvimento Pessoal e Social; Rubrica da Postura/Comportamento na sala de aula;	Mª Luís Neto (todas as turmas do 7.º); Sara Brito (7.º4, 7.º5, 7.º6, 9.º3, 9.º4, 9.º5); Dina Santos (7.º1, 7.º2, 7.º3);
Geografia	Rúbrica Interdisciplinar.	Sónia Antunes (todas as turmas do 8.º e 9.º); Maria José Sousa (5.º5, 5.º6).
EV/ET	Utilização de rubricas de avaliação nos trabalhos realizados pelo departamento. Aplicação de critérios comuns na avaliação de projetos.	Docentes do Departamento.
DG		
EM		
EF		
PLNM	Rubrica de leitura; Rubrica de apresentação oral; Rubrica do trabalho de grupo. Utilização de instrumento alinhados com níveis de proficiênciа; monitorização contínua.	Maria do Carmo Machado (5.º2, 5.º3, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º4, 6.º5, 6.º6).

Monitorização Intercalar

Tabela 15. Monitorização_Diversificação de instrumentos de recolha de informação (OE4)

OE4. Diversificar instrumentos de recolha de informação.		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
(1.ºC)	Grelhas de observação; Fichas formativas; Fichas adaptadas (alunos não leitores-respostas orais para compreensão de textos).	Foram utilizados pelo menos 2 instrumentos de recolha diversificada e continua.
Português	<p>Questões aula, fichas de avaliação formativa, trabalhos de grupo, apresentações e interações orais.</p> <p>Integração de práticas de heteroavaliação e autoavaliação guiadas pelas rubricas. Fichas formativas e informativas, avaliação da leitura da escrita, trabalhos de grupo, oralidade, fichas de avaliação diagnóstica.</p> <p>Portefólios.</p>	<p>Ana Trigueiro (7.º1, 7.º5, 8.º3, 8.º4); Ana Cardoso (9.º2); José Jorge (5.º1, 5.º2, 7.º6, 8.º5, 8.º6); Vanessa Pinto (5.º3, 5.º4, 5.º5, 5.º6). Isolina Jesus</p> <p>Ana Cardoso (9.º2); José Jorge (7.º6, 8.º5); Vanessa Pinto (5.º3, 5.º4, 5.º5, 5.º6); Ana Trigueiro (7.º1, 7.º5, 8.º3, 8.º4). Manuel Fernandes (7.º4, 9.º1).</p>
Inglês	<p>Questões aula, fichas de avaliação formativa, trabalhos de grupo, apresentações e interações orais.</p> <p>Partilha prévia das rubricas com os alunos, permitindo a compreensão dos descritores de desempenho e a autoavaliação orientada. Desenvolvimento de competência de Compreensão e Produção Oral: Gravação de leitura (<i>Reading Progress</i>) no Microsoft Teams; Forms; Trainlyrics.com; plataforma Escola Virtual; fichas formativas; trabalhos de grupo. Desenvolvimento de competência da Literacia visual: plataforma Escola Virtual -vídeos, <i>trailers</i>, vários tutoriais, <i>quizzes</i>, YouTube.com; fichas de trabalho formativas. Consolidação de vocabulário e monitorização/ avaliação formativa das aprendizagens, através de ferramentas digitais (ex.: Plickers; Escola Virtual, YouTube). Fichas informativas, de avaliação formativa e uma ficha sumativa. Fichas formativas, avaliações orais e atividades de leitura para monitorizar o progresso individual e coletivo. Materiais didáticos originais e jogos didáticos originais, que envolvem todos os participantes e permitem a avaliação contínua do conhecimento adquirido. Apresentações regulares do tipo "show and tell", incentivando a partilha de saberes e favorecendo uma visão abrangente do desenvolvimento de cada aluno.</p>	<p>Cristina Gaspar (8.º1, 8.º2, 9.º1, 9.º2); Nídia Cunha (7.º1, 8.º3, 8.º4, 8.º5, 8.º6); Maria do Castelo (9.º3, 9.º4); Maria Santos (5.º1, 6.º1, 6.º2, 6.º3); Carla Rito (5.º2, 5.º3, 5.º4, 5.º5, 5.º6); Tânia Madeira (7.º2, 7.º3, 7.º4, 7.º5, 7.º6, 9.º5). Maria do Castelo (9.º3, 9.º4).</p> <p>Nídia Cunha (7.º1, 8.º3, 8.º4, 8.º5, 8.º6).</p> <p>Nídia Cunha (7.º1, 8.º3, 8.º4, 8.º5, 8.º6); Maria do Castelo (9.º3, 9.º4).</p> <p>Margarida Rodrigues (turmas do 3.º e 4.º ano de escolaridade).</p> <p>Ana Catarina Chaparro (turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade).</p>

Monitorização Intercalar

OE4. Diversificar instrumentos de recolha de informação.		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
Geografia	<p>Preenchimento de tabela meteorológica para análise do estado do tempo.</p> <p>Atividade de pesquisa em grupo dos ambientes bioclimáticos ao nível mundial.</p> <p>Teste escrito; Fichas de trabalho no Teams e em papel; Formulários no Forms; Nearpod/ Kahoot/QUIZZ (atividades interativas);</p> <p>Observação direta / registos de participação; Mini Testes; Trabalhos de grupo; Resolução de questões do manual de HGP; Construção de mapas mentais a partir de conceitos principais e para a resolução de situações-problema.</p> <p>Trabalho de grupo: "O mundo em que vivemos".</p> <p>Pesquisa e seleção de informação, elaboração de cartazes.</p>	<p>M^o Luís Neto (7.^o1, 7.^o2, 7.^o3, 7.^o4, 7.^o5, 7.^o6).</p> <p>Sónia Antunes (9.^o1, 9.^o2, 9.^o3, 9.^o4 e 9.^o5).</p>
EV/ET	<p>Grelhas de observação; Registo de participação nas atividades comemorativas; Exposição de trabalhos como forma de avaliação formativa.</p> <p>Portefólio físico.</p>	Docentes do Departamento.
DG		
EM		
EF		
PLNM	<p>Questões aula, fichas de avaliação formativa, trabalhos de grupo, apresentações e interações orais.</p> <p>Integração de práticas de heteroavaliação e autoavaliação guiadas pelas rubricas.</p> <p>Portefolios.</p> <p>Fichas formativas e informativas, avaliação da leitura da escrita, trabalhos de grupo, oralidade, fichas de avaliação diagnóstica.</p>	<p>Ana Trigueiro (grupo de PLNM 9.^o1, 9.^o2, 9.^o4); José Jorge (grupo de PLNM 8.^o6);</p> <p>Maria do Carmo Machado (5.^o2, 5.^o3, 5.^o6, 6.^o1, 6.^o2, 6.^o4, 6.^o5, 6.^o6);</p> <p>Manuel Fernandes (grupo de PLNM 7.^o1, 7.^o2, 7.^o3, 7.^o4, 7.^o6, 8.^o1, 8.^o4, 8.^o5).</p> <p>Ana Trigueiro (grupo de PLNM 9.^o1, 9.^o2, 9.^o4).</p>

Tabela 16. Monitorização_feedback (OE5)

OE5. Distribuir feedback de qualidade.		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
(1. ^o C)	Reunião de feedback oral em pequenos grupos e/ou individuais	Docentes do 1. ^o ciclo.
Português	Feedback descritivo baseado nas rubricas, nos momentos de avaliação formativa, focado na melhoria das aprendizagens dos alunos.	Isolina Jesus Professores de Português
Inglês	<p>Feedback descritivo individual nos testes e/ou fichas de trabalho.</p> <p>Devolução formativa dos testes e/ou de fichas de trabalho com comentários individualizados.</p> <p>Feedback positivo para incentivar os alunos, que inclui autocolantes como reconhecimento, sempre de forma equilibrada e justa. O objetivo é motivar e valorizar o progresso de todos, promovendo um ambiente positivo e inclusivo.</p>	<p>Nídia Cunha (7.^o1, 8.^o3, 8.^o4, 8.^o5, 8.^o6);</p> <p>Maria do Castelo (9.^o3, 9.^o4);</p> <p>Maria Santos (5.^o1, 6.^o1, 6.^o2, 6.^o3);</p> <p>Carla Rito (5.^o2, 5.^o3, 5.^o4, 5.^o5, 5.^o6);</p> <p>Tânia Madeira (7.^o2, 7.^o3, 7.^o4, 7.^o5, 7.^o6, 9.^o5).</p> <p>Ana Catarina Chaparro (turmas do PE e do 3.^o e 4.^o anos de escolaridade).</p>
Francês	-	-

Monitorização Intercalar

OE5. Distribuir feedback de qualidade.		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
Matemática	Feedback oral;	Todos os professores do departamento.
CN/FQ	Feedback escrito;	
TIC	Feedback individual/escrito.	
HGP História Geografia	Feedback oral e coletivo/ individual.	Maria Sousa (5.º4, 5.º5, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º3).
	Feedback escrito.	Ana Rita Vieira (5.º1, 2, 3, 8.º1, 2, 5, 6); Maria Sousa (5.º6); Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6); Dina Santos (7.º1, 7.º2 e 7.º3); M.º Luís Neto (7.º1, 2, 3, 4, 5, 6).
	Feedback oral (individual e por grupos de trabalho).	Sónia Antunes (todas as turmas do 8.º e 9.º); Sara Brito (7.º3, 7.º4, 7.º5, 9.º3, 9.º4, 9.º5); Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6); M.º Luís Neto (7.º1, 2, 3, 4, 5, 6).
	Feedback oral e coletivo (para cada atividade proposta).	Susana Sampaio (8.º3, 8.º4, 9.º1 e 9.º2); Preciosa Marques (6.º4, 6.º5, 6.º6).
EV	Feedback oral durante o desenvolvimento dos trabalhos.	Docentes do Departamento.
ET		
DG		
EM		
EF		
PLNM	Implementação nos momentos de avaliação formativa com feedback descritivo baseado nas rubricas, focado na melhoria das aprendizagens dos alunos.	Maria do Carmo Machado (5.º2, 5.º3, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º4, 6.º5, 6.º6).

Tabela 17. Monitorização_Plataformas digitais (OE6)

OE6. Realizar atividades em plataformas digitais (1.ºC) / Realizar avaliação sumativa em plataformas digitais (2.º e 3.ºC).		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
(1.ºC)	Apoio diário com os manuais digitais; Quizziz; Wordwall; IA (Copilot, chatgpt...).	Docentes do 1.º ciclo.
Português	Escola Virtual: fichas de leitura, de gramática e de escrita. Registo de leitura expressiva/oralidade, alinhado com as Aprendizagens Essenciais de compreensão e expressão do 2.º ciclo. Simulação de "Provas-Ensaio" (1.º e 2.ºC-IAVE); Jogos interativos no domínio da oralidade, escrita e gramática; Realização de Fichas Formativas (inclusivas), plataforma EV.	Isolina Jesus Professores de Português
Inglês	Gramática e Vocabulário: Fichas formativas digitais, fichas de leitura, gramática e de escrita; Jogos de vocabulário e gramática e cultura geral em sala de aula: <i>Kahoot; Teams; Liveworksheets.com. Quizzes; Trainlyrics.com; Forms</i> ; Promoção do estudo autónomo: fichas de trabalho online com auto-correção - <i>Teams</i> ; vídeos com tutoriais.	Nídia Cunha (7.º1, 8.º3, 8.º4, 8.º5, 8.º6). Maria do Castelo (9.º3, 9.º4).

Monitorização Intercalar

OE6. Realizar atividades em plataformas digitais (1.ºC) / Realizar avaliação sumativa em plataformas digitais (2.º e 3.ºC).		
Disciplinas	Atividades concretas	Intervenientes
Francês	-	-
Matemática CN/FQ TIC	Plataforma de avaliação: Intuitivo, Forms, Kahoot, Escola Virtual, Wizer.	Todos os professores do departamento.
HGP/Geografia	-	-
História	Avaliação sumativa ("A Crise do Império Português e a União Ibérica") - Plataforma Intuitivo. Avaliação sumativa ("A Revolução Russa" - Plataforma Intuitivo "Os Gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas" (forms/Teams) "O mundo romano no apogeu do Império" Nearpod/Teams	Susana Sampaio (8.º3 e 8.º4). Susana Sampaio (9.º1). Dina Santos (7.º1, 7.º2, 7.º3).
EV ET DG EM EF	Utilização de plataformas digitais para aplicação de questionários/fichas de avaliação Registo de classificações e feedback em plataforma institucional (Teams). Entrega de trabalhos em formato digital (fotografia e vídeo).	Docentes do Departamento.
PLNM	Fichas formativas digitais na Escola Virtual: fichas de leitura, de gramática e de escrita. Registo de leitura expressiva/oralidade, alinhado com as Aprendizagens Essenciais de compreensão e expressão do 2.º ciclo. Simulação de "Provas-Ensaio" (1.º e 2.º ciclos), disponibilizadas pelo IAVE; Jogos interativos no domínio da oralidade, escrita e gramática; Realização de Fichas Formativas (inclusivas), plataforma EV.	Maria do Carmo Machado (5.º2, 5.º3, 5.º6, 6.º1, 6.º2, 6.º4, 6.º5, 6.º6).

De acordo com as tabelas 12 a 17, verifica-se que foram já alcançadas as metas relativas ao OE1 - Articulação Vertical e Horizontal, com a identificação de atividades de natureza colaborativa, interdisciplinar e de sequencialidade curricular; e ao OE3 - Avaliação Criterial, verificando-se a generalização do uso de rubricas nas várias disciplinas. Com exceção da disciplina de Francês, a meta associada ao OE4 - Diversificação de Instrumentos de recolha de informação, também foi alcançada e concretizada através da utilização de fichas, questões aula, portefólios, mapas mentais, dramatizações, entre outros, e a meta do OE5 - Feedback, o qual surge indicado nas várias modalidades (oral e escrito, individual e coletivo).

O OE 2 - Intervisão Pedagógica, será totalmente alcançado até ao final do ano letivo. O OE 6 - Realizar atividades/avaliação sumativa em plataformas digitais também ainda não foi alcançado na totalidade, uma vez que, no 2.º e 3.º ciclos, nem todas as disciplinas realizaram avaliação sumativa com esses recursos.

2. Apoio às Aprendizagens

Programa Ancoragem

Ação 1 do Plano de Ação TEIP	Responsável: Madalena Pessanha
OE: Garantir o sucesso a Português (dos alunos abrangidos).	Meta: Sucesso \geq 85%
Instrumentos de recolha: relatório do apoio; Observatório da Qualidade.	

Até ao final do 1.º semestre, foram apoiados pelo programa Ancoragem 142 alunos, dos quais 114 obtiveram menção igual ou superior a “Satisfaz” a Português, perfazendo uma taxa de sucesso de 80%. Esta taxa está em linha com o sucesso global obtido a Português no 2.º ano (81%) e aproxima-se da meta fixada (85%).

Em termos comparativos com o período homólogo do ano letivo anterior, observou-se uma melhoria de 22% na taxa de sucesso, já que, nessa altura, o sucesso rondou os 58%.

Plano de Ação para a Matemática

Ação 2 do Plano de Ação TEIP	Responsável: Paula Morais
OE1. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ciclo (A1);	Meta: \geq 0,5% (1.ºC)
OE2. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 2.º Ciclo (A1);	Meta: \geq 0,2% (2.ºC)
OE3. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática;	Meta: \geq 1% (3.ºC)
Instrumentos de recolha: registos de assiduidade, participação e empenho; relatório de final de semestre e avaliação da atividade (em grelha própria).	
Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço intermédio; Observatório da Qualidade.	

O Plano de Ação para a Matemática abrange medidas de apoio para todos os ciclos de ensino. Nas tabelas seguintes, apresenta-se o balanço dos resultados obtidos para cada medida e respetivo ciclo de ensino.

Tabela 18. Monitorização_Matemática - 1.ºC (OE1)

OE1. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ciclo (A1).					
Medida	N.º alunos abrangidos	N.º de al.com sucesso	Tx sucesso	Atividades concretas	Balanço
Coadjuvação na sala de aula (1.ºC)	139 (4.º ano)	117	84%	Variados desafios matemáticos; iniciação de conteúdos programáticos, utilizando atividades mais lúdicas.	Foi considerado positivo, tendo possibilitado um acompanhamento mais individualizado e favorecendo a melhoria das aprendizagens.
Oficina da Matemática (1.ºC)	22 (301M1), 24 (401M1), 16 (5.º1)	16 17 13	73% 71% 81%	Desafios e jogos matemáticos; intercâmbio e articulação entre ciclos, alunos e escolas.	Foi considerado positivo, destacando-se o intercâmbio entre alunos do 5.º ano e do 3.º e 4.º anos.

A taxa de sucesso obtida com a medida “coadjuvação na sala de aula” foi de 84%, percentagem idêntica à obtida no período homólogo do ano letivo anterior. No conjunto, a taxa global de sucesso a

Monitorização Intercalar

Matemática foi de 87%, mais 3pp que a média do ano anterior. O resultado obtido aproxima-se da meta estabelecida para 2026/2027, que é de 90%.

Tabela 19. Monitorização_ Matemática - 2.ºC (OE2)

OE2. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 2.º Ciclo (AI).					
Medida	N.º alunos abrangidos	N.º de al.com sucesso	Tx sucesso	Atividades concretas	Balanço
Coadjuvação na sala de aula (2.ºC)	145	105	72%	Acompanhamento na sala de aula, ajudando os alunos na realização de atividades propostas pelo professor titular; acompanhamento individualizado aos alunos que apresentam maiores dificuldades e ritmos de aprendizagem mais lentos.	Foi considerado positivo, pois possibilitou um acompanhamento mais individualizado aos alunos, favorecendo a melhoria das aprendizagens.
Apoio individualizado (2.ºC)	25	19	76%	Acompanhamento individualizado aos alunos que apresentam maiores dificuldades e ritmos de aprendizagem mais lentos.	Foi considerado satisfatório, sendo expectável a melhoria dos resultados. Constrangimentos: alunos de PLNM com dificuldades ao nível da compreensão e da expressão oral.

As taxas de sucesso obtidas com as medidas “coadjuvação na sala de aula” e “apoio individualizado” foram de 72% e 76%, respetivamente. Estas percentagens revelam ligeiras melhorias globais face ao período homólogo do ano letivo anterior, em que os resultados rondaram os 71%.

No conjunto, a taxa global de sucesso a Matemática no 2.º ciclo, este semestre, foi de 71%, semelhante à média obtida no 1.º semestre do ano anterior. No 2.º ciclo, os resultados estão aquém da meta estabelecida para 2026/2027, que é de 93,6%.

Tabela 20. Monitorização_ Matemática - 3.ºC (OE3)

OE3. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 3.º Ciclo (AI).					
Medida	N.º alunos abrangidos	N.º de al.com sucesso	Tx sucesso	Atividades concretas	Balanço
Coadjuvação na sala de aula (3.ºC)	60	27	45%	Acompanhamento das atividades de sala de aula, atendendo ao ritmo e necessidades da turma, como um todo, e de cada aluno, na sua individualidade; Esclarecimento de dúvidas; correção de trabalhos;	Foi considerado satisfatório, possibilitando um acompanhamento mais individualizado aos alunos e favorecendo a melhoria das aprendizagens. Constrangimentos: alunos de PLNM com

Monitorização Intercalar

OE3. Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 3.º Ciclo (AI).					
Medida	N.º alunos abrangidos	N.º de al.com sucesso	Tx sucesso	Atividades concretas	Balanço
				Verificação dos registos nos cadernos diários; Auscultação das dúvidas junto dos discentes; Promoção do trabalho individual e da autonomia; Feedback regular junto dos alunos e entre docentes, acerca dos temas a abordar e do desenvolvimento/ concretização da aula.	dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral. 8.º6 - problemas de comportamento e atitudes desadequadas para a sala de aula, falta de atenção e concentração, condicionando o normal desenvolvimento da aula.
Apoio individualizado	33	12	36%	Acompanhamento individualizado aos alunos que apresentam maiores dificuldades e ritmos de aprendizagem mais lentos.	Foi considerado pouco satisfatório uma vez que os alunos apresentam muitas dificuldades na compreensão e interpretação de enunciados, no cálculo e no raciocínio lógico, bem como de atenção, autonomia, persistência e ritmo de trabalho.
"A explicar também se aprende"	Alunos do 3.ºciclo	-	-	Implementação de mentorias, com esclarecimento de dúvidas interpares.	Foi considerado positivo, pois fomenta o trabalho colaborativo e contribui para a melhoria do desempenho escolar.
Gabinete para o sucesso	109	63	58%	Reforço das AE do 3.ºC; preparação para a prova final; Acompanhamento individualizado, com recurso às TIC e a atividades práticas; Implementação de mentorias em grupo.	Foi considerado positivo, pois permitiu recuperar aprendizagens, apoiar o estudo dos alunos, bem como prepará-los para a Prova Final. Constrangimentos: assiduidade muito irregular no 9.º3 e 9.º5.
Centro de Recursos	23	19	83%	Esclarecimento de dúvidas.	O balanço é positivo porque permitiu um acompanhamento mais individualizado, ajudou a esclarecer dúvidas, reforçar aprendizagens e aumentar a confiança e o sucesso dos alunos.

Monitorização Intercalar

As taxas de sucesso obtidas com as medidas “coadjuvação na sala de aula” e “apoio individualizado” foram negativas, com 45% e 36%, respetivamente. Os motivos apontados prendem-se, essencialmente, com a atitude de alguns alunos face à aprendizagem (“comportamento e atitudes desadequadas, falta de atenção e concentração”). Com as medidas “Gabinete Para o Sucesso” e “Centro de Recursos” obtiveram-se percentagens de sucesso mais robustas, de 58% e 83%, respetivamente. Ainda assim, e no caso do “Gabinete Para o Sucesso”, a assiduidade muito irregular dos alunos do 9.º3 e 9.º5, é apontada como um constrangimento que condicionou a obtenção de uma taxa de sucesso mais elevada.

No conjunto, a taxa global de sucesso a Matemática no 3.º ciclo, este semestre, foi de 59%, um pouco mais elevada que a média obtida no 1.º semestre do ano anterior (57%). No 3.º ciclo, os resultados estão aquém da meta estabelecida para 2026/2027, que é de 76,1%

Apoio Educativo

Ação 10 do PMA	Responsável: Madalena Pessanha
OE1: Promover o sucesso dos alunos abrangidos (3.º e 4.º anos).	Meta: ≥ 85%
Instrumentos de recolha: Relatório final do apoio. Instrumentos de monitorização: Observatório da Qualidade.	

A consecução da meta será avaliada no final do ano, uma vez que remete para as taxas de transição/aprovação e retenção/não aprovação.

Apoio ao Estudo

Ação 11 do PMA	Responsável: Marta Vieira
OE1: Promover o sucesso dos alunos abrangidos (2.º ciclo).	Meta: ≥ 85%
Instrumentos de recolha: Relatório do apoio. Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço intermédio; Observatório da Qualidade.	

Tabela 21. Monitorização_Apoio ao Estudo - 2.ºC (OE1)

OE1. Promover o sucesso dos alunos abrangidos (2.º ciclo).		
Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
Realização de tarefas/trabalhos solicitados pelos docentes do Conselho de Turma; Estudo Individual; Resolução de problemas; Apoio Individualizado; Estratégias para o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho; Apoio a dificuldades específicas/pontuais dos alunos; Atividades lúdicas para o desenvolvimento de capacidades cognitivas (conteúdos gramaticais, compreensão de textos, interpretação, lógica, cálculo...); Utilização das TIC; Organização dos cadernos.	5.º1 – Camila Gaffney 5.º2 – Camila Gaffney 5.º3 – Rita Silva e Vanessa Pinto 5.º4 – Paula Magalhães e Carla Rito 5.º5 – Maria José Sousa e Paula Magalhães 5.º6 – Preciosa Marques e Paula Magalhães 6.º1 – Maria do Carmo Machado e Marta Vieira 6.º2 – Maria do Carmo Machado e Daniel Trindade 6.º3 – Isolina Jesus e Marta Vieira 6.º4 – Isolina Jesus e Paula Magalhães 6.º5 – Preciosa Marques e Rita Silva 6.º6 – Rita Silva	O balanço foi considerado positivo. A ação proporciona um acompanhamento regular e orientado aos alunos. Contudo, as turmas do 5.º1, 5.º2 e 6.º6 apenas têm uma hora de apoio ao estudo por falta de colocação do outro professor.

Monitorização Intercalar

A consecução da meta será avaliada no final do ano, uma vez que remete para as taxas de transição/aprovação e retenção/não aprovação.

Apoio Tutorial Específico

Ação 12 do PMA	Responsáveis: Cristina Gaspar, Dina Santos, Maria do Castelo Fernandes, Preciosa Marques
OE1. Promover o sucesso dos alunos abrangidos.	Meta: $\geq 85\%$
Instrumentos de recolha: Relatório do apoio. Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço intermédio; Observatório da Qualidade.	

Na tabela seguinte, apresenta-se a síntese dos dados recolhidos.

Tabela 22. Monitorização_Apoio Tutorial Específico (OE1)

OE1. Promover o sucesso dos alunos abrangidos.					
Ciclo	N.º alunos abrangidos	N.º al avaliados	N.º al com 1 ou 2 níveis < 3	N.º al com 3 ou mais níveis < 3	Taxa de sucesso
2.º	18	12	4	8	44%
3.º	21	21	5	16	24%

A consecução da meta será avaliada no final do ano, uma vez que remete para as taxas de transição/aprovação e retenção/não aprovação.

Parte II – Domínio: Resultados

Resultados Académicos

Taxas de sucesso por disciplina e ano – 1.º Ciclo

Taxas de sucesso por disciplina e ano – 2.º Ciclo

Taxa de sucesso por disciplina e ano – 3.º Ciclo

Evolução 2024/2025 – 2025/2026

Disciplinas de Português e Matemática

Alunos com ASE

Alunos com RTP/PEI

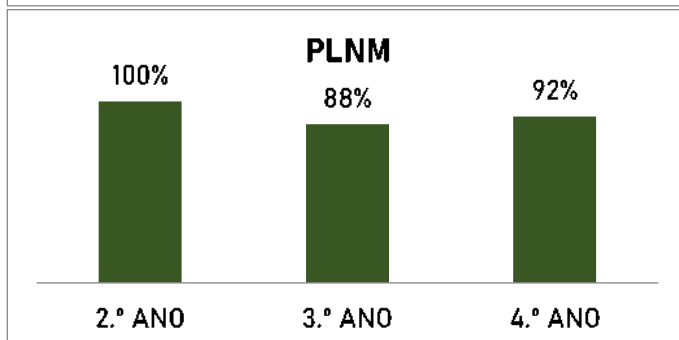
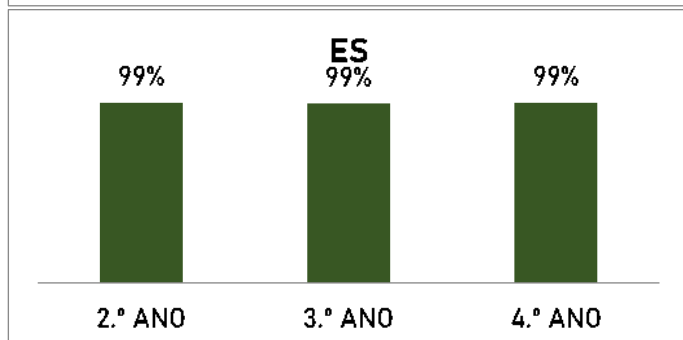
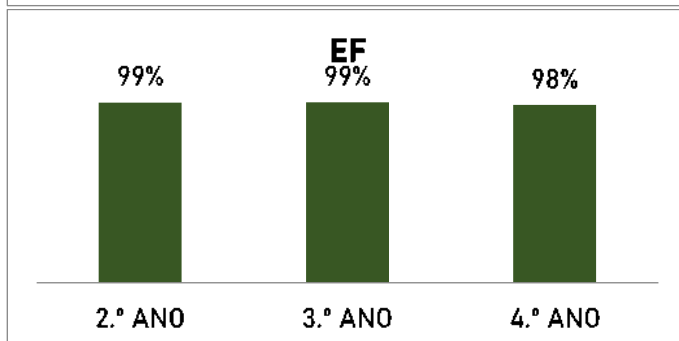
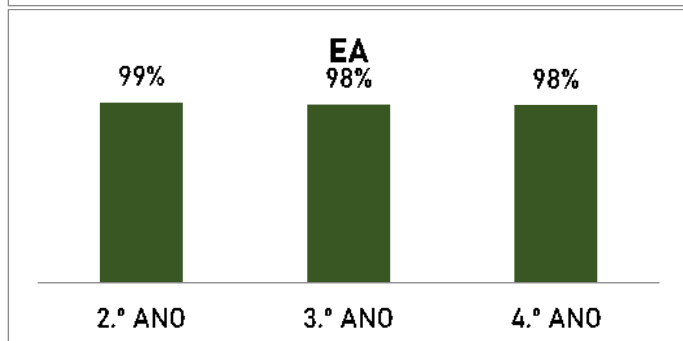
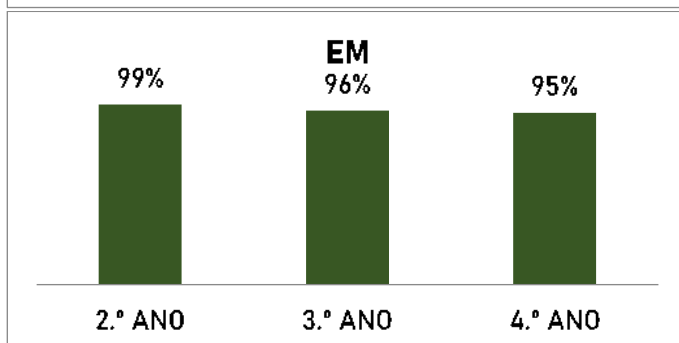
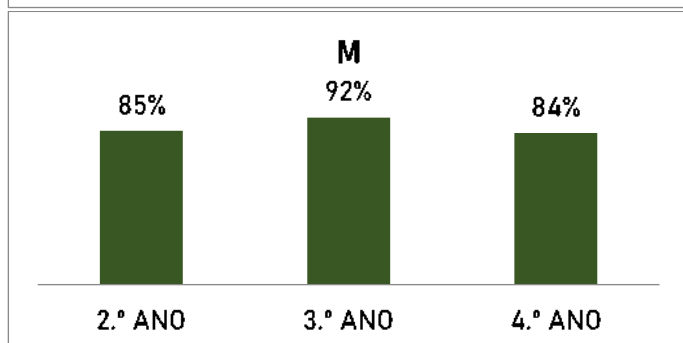
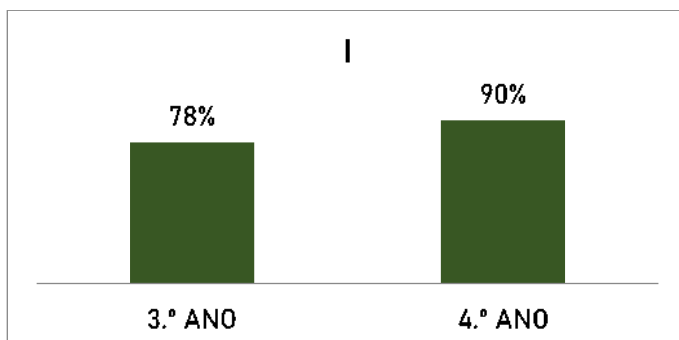
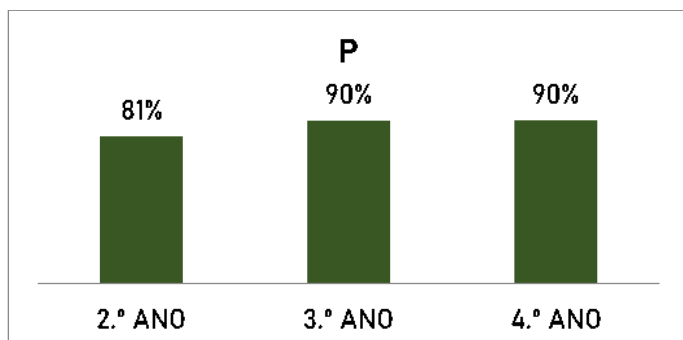
3. Resultados Académicos

Taxas de Sucesso – 1.º Ciclo

Número de menções "S", "B" e "MB" (por disciplina e por ano de escolaridade) – todas as escolas

Tabela 23. Sucesso por ano e disciplina (1.º Ciclo)

Ano	P		I		M		EM		EA		EF		ES		PLNM	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2.º	132	81%			144	85%	144	99%	144	99%	144	99%	144	99%	11	100%
3.º	167	90%	175	78%	175	92%	175	96%	175	98%	175	99%	169	99%	8	88%
4.º	140	90%	148	90%	152	84%	152	95%	152	98%	152	98%	144	99%	12	92%



Monitorização Intercalar

Evolução do Sucesso – 1.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

Tabela 24. Evolução do sucesso – 2.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

ANO LETIVO	P	M	EM	EA	EF	ES	PLNM
2024/2025	84%	87%	92%	97%	99%	99%	-
2025/2026	81%	85%	99%	99%	99%	99%	n.a.
Dif	-3pp	-2pp	7pp	2pp	0pp	0pp	-

Tabela 25. Evolução do sucesso – 3.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

ANO LETIVO	P	I	M	EM	EA	EF	ES	PLNM
2024/2025	88%	88%	82%	90%	98%	99%	95%	-
2025/2026	90%	78%	92%	96%	98%	99%	99%	n.a.
Dif	2pp	-10pp	10pp	6pp	0pp	0pp	4pp	-

Tabela 26. Evolução do sucesso – 4.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

ANO LETIVO	P	I	M	EM	EA	EF	ES	PLNM
2024/2025	84%	73%	82%	92%	98%	98%	99%	-
2025/2026	90%	90%	84%	95%	98%	98%	99%	n.a.
Dif	6pp	17pp	2pp	3pp	0pp	0pp	0pp	-

Variações + significativas (face ao ano letivo anterior)

2º ano

EM	↗ (7pp)
----	---------

3º ano

I	↘ (-10pp)
M	↗ (10pp)
EM	↗ (6pp)

4º ano

P	↗ (6pp)
I	↗ (17pp)

Taxas de Sucesso – 2.º Ciclo

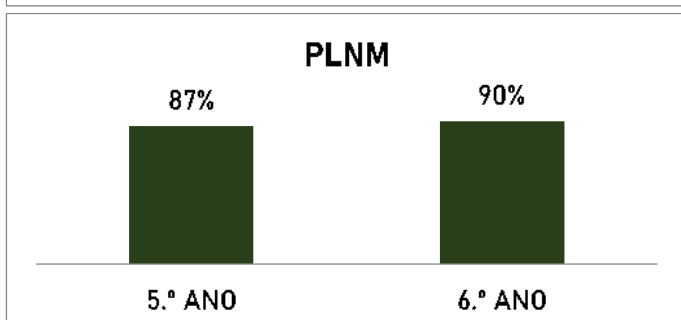
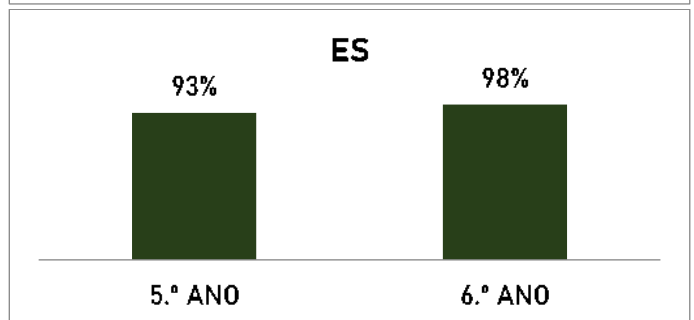
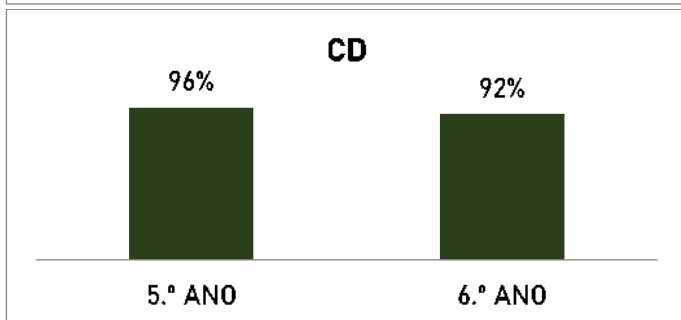
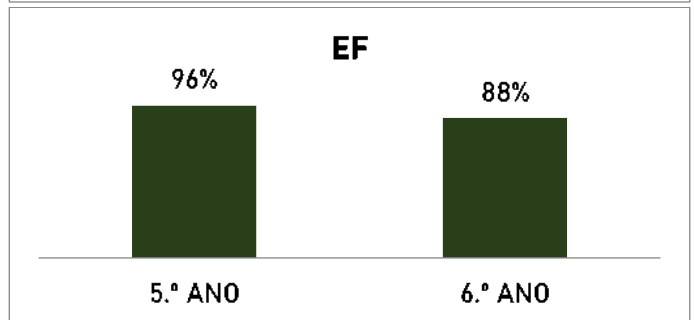
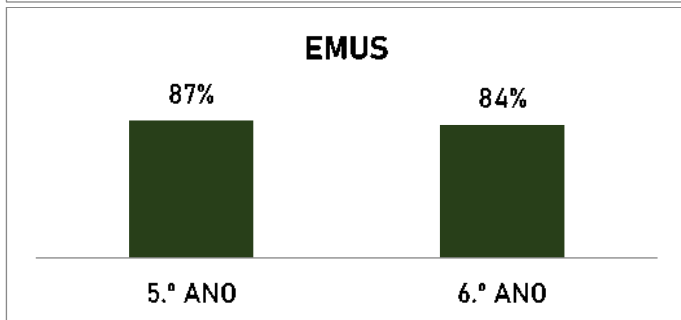
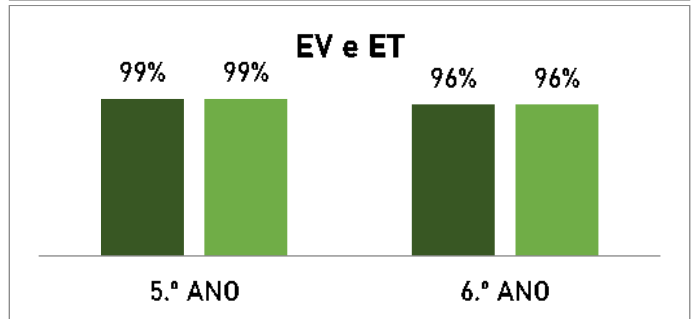
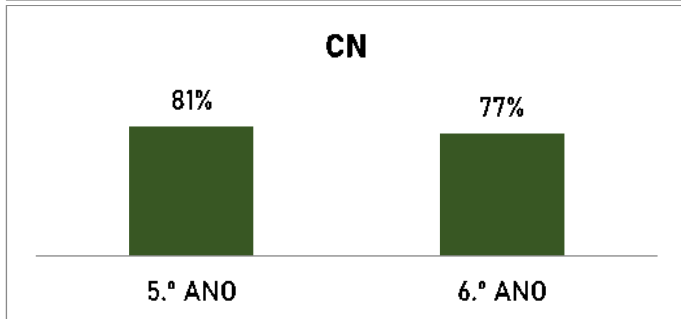
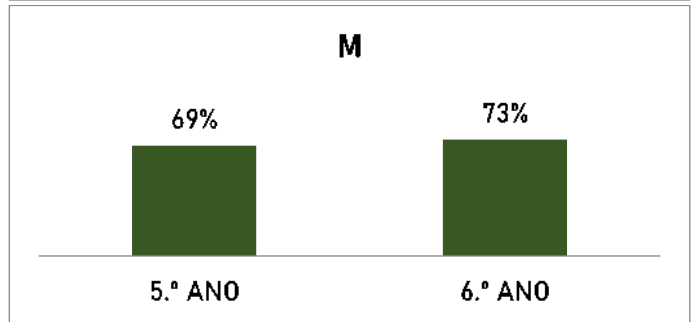
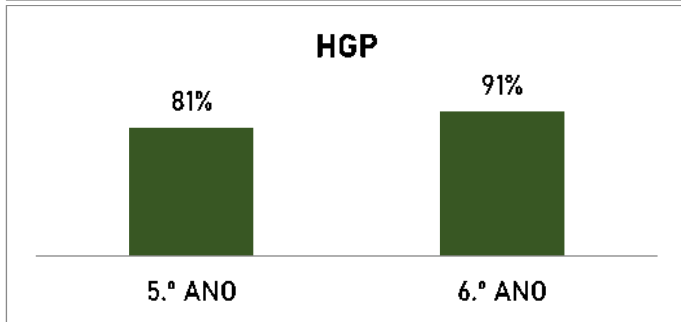
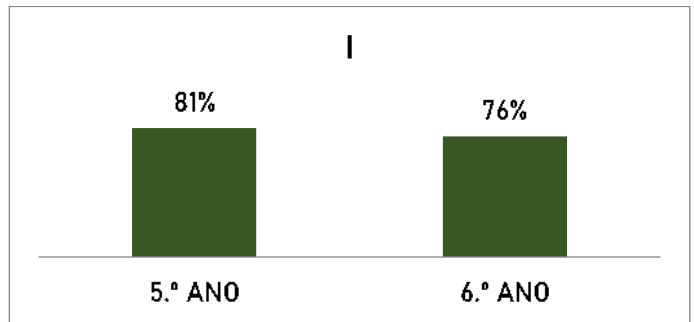
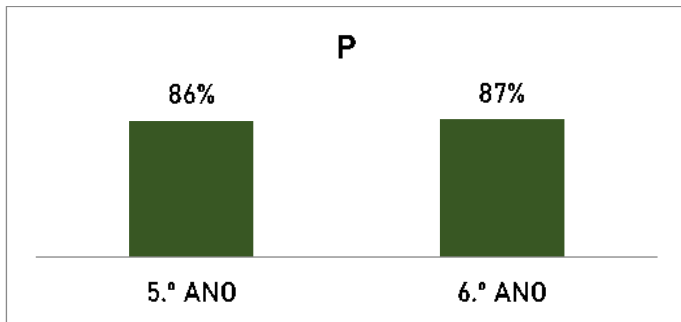
Número de níveis iguais ou superiores a 3 (por disciplina e por ano de escolaridade)

Tabela 27. Sucesso por ano e disciplina (2.º Ciclo)

Ano	P		I		HGP		M		CN		EV		ET	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
5.º	70	86%	96	81%	94	81%	95	69%	97	81%	96	99%	97	99%
6.º	114	87%	133	76%	134	91%	135	73%	135	77%	134	96%	134	96%

Ano	EMUS		EF		CD		ES		PLNM	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
5.º	97	87%	97	96%	97	96%	88	93%	23	87%
6.º	136	84%	135	88%	137	92%	134	98%	20	90%

Monitorização Intercalar



Evolução do Sucesso – 2.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

5.º Ano

Tabela 28. Evolução do sucesso – 5.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

	P	I	HGP	M	CN	EV	ET	EMUS	EF	CD	ES	PLNM
2024/2025	86%	83%	81%	72%	86%	96%	96%	93%	96%	96%	98%	-
2025/2026	86%	81%	81%	69%	81%	99%	99%	87%	96%	96%	93%	n.a.
Dif	0pp	-2pp	0pp	-3pp	-5pp	3pp	3pp	-6pp	0pp	0pp	-5pp	-

6.º Ano

Tabela 29. Evolução do sucesso – 6.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

	P	I	HGP	M	CN	EV	ET	EMUS	EF	CD	ES	PLNM
2024/2025	79%	74%	69%	62%	78%	92%	92%	89%	97%	93%	94%	-
2025/2026	87%	76%	91%	73%	77%	96%	96%	84%	88%	92%	98%	n.a.
Dif	8pp	2pp	22pp	11pp	-1pp	4pp	4pp	-5pp	-9pp	-1pp	4pp	-

Variações + significativas (face ao ano letivo anterior)

5.º ano	
CN	↘ (-5pp)
EMUS	↘ (-6pp)
ES	↘ (-5pp)

6.º ano	
P	↗ (8pp)
HGP	↗ (22pp)
M	↗ (11pp)
EMUS	↘ (-5pp)
EF	↘ (-9pp)

Taxas de Sucesso – 3.º Ciclo

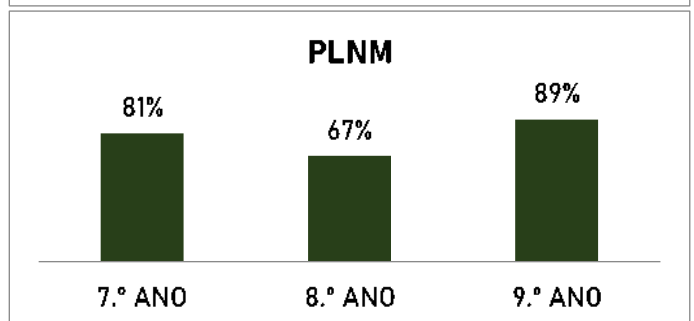
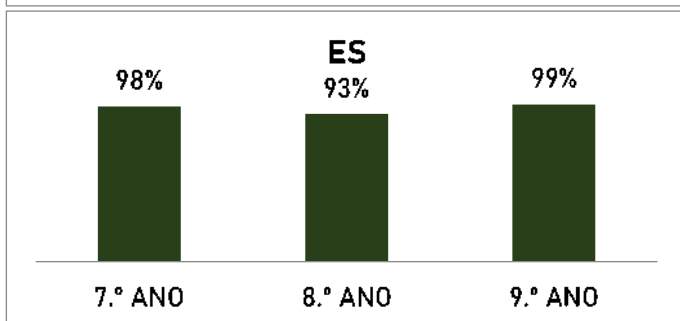
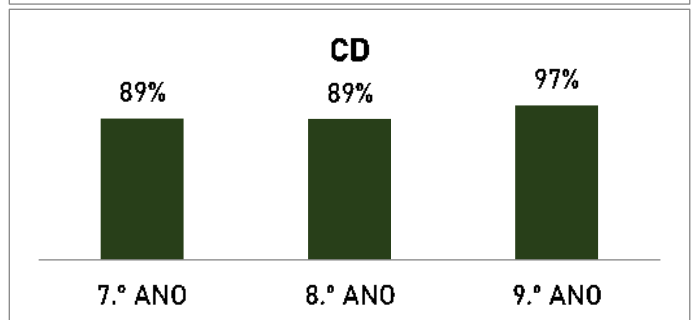
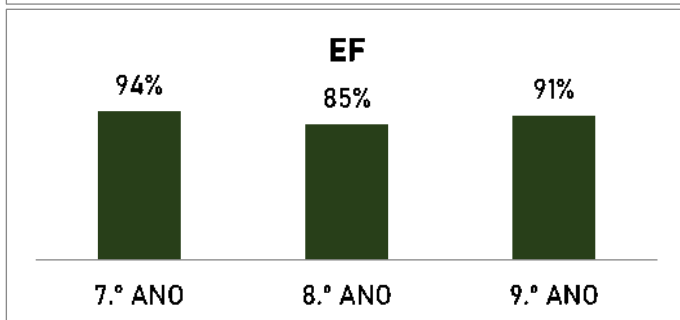
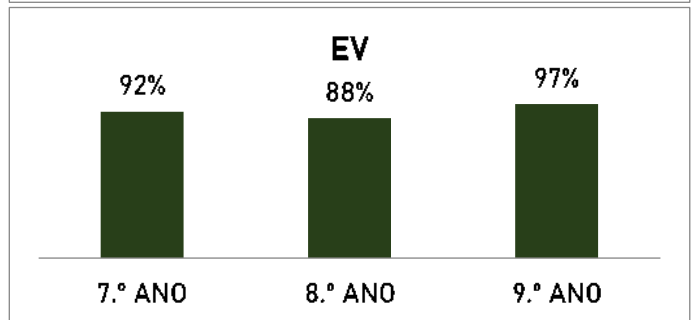
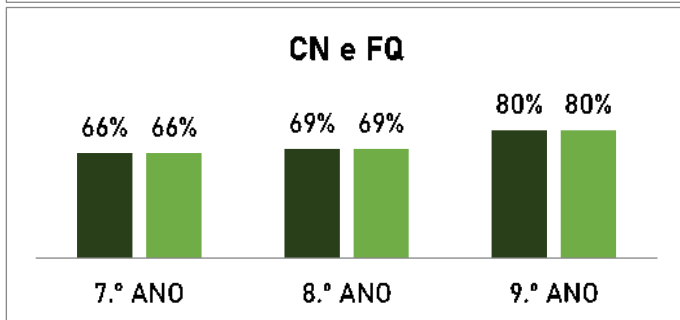
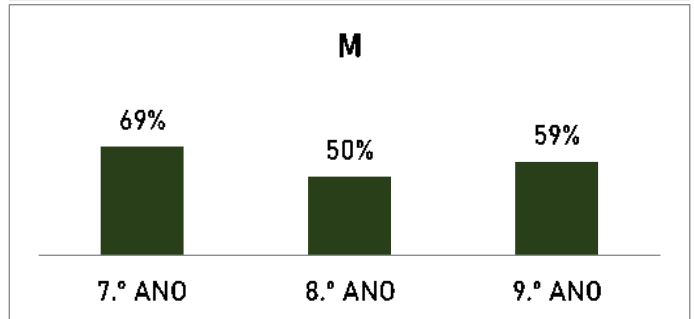
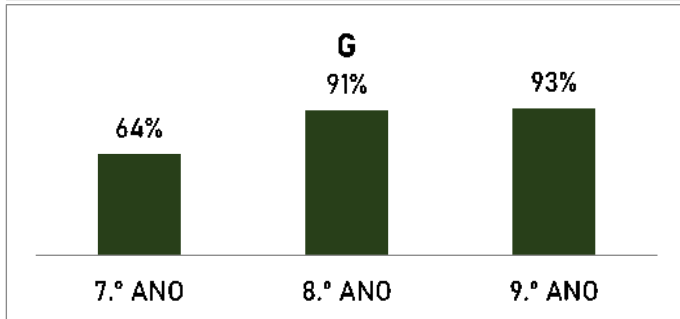
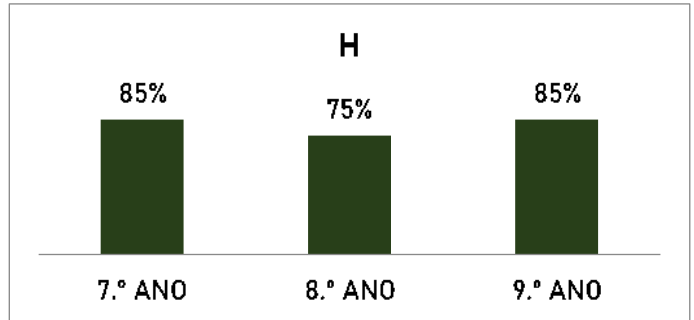
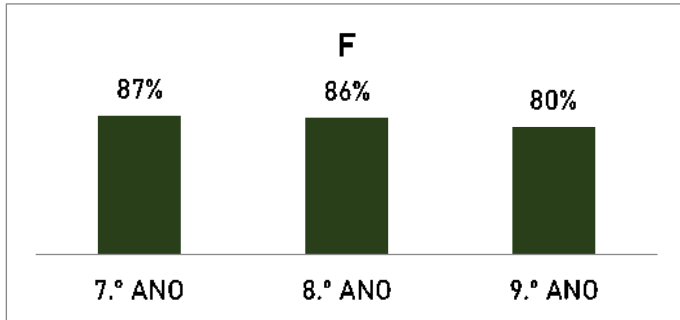
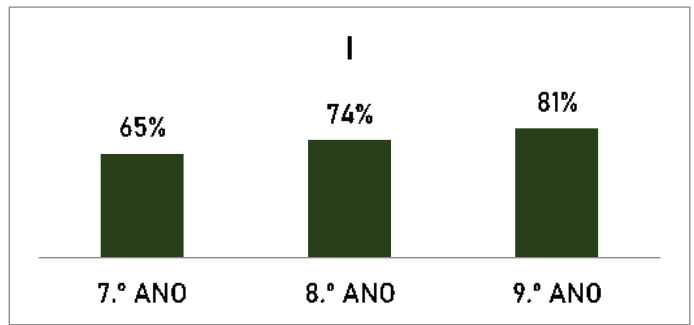
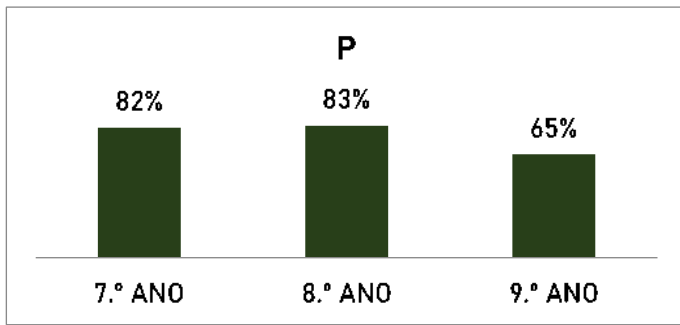
Número de níveis iguais ou superiores a 3 (por disciplina e ano de escolaridade)

Tabela 30. Sucesso por ano e disciplina (3.º Ciclo)

Ano	P		I		F		H		G		M		CN		FQ	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
7.º	99	82%	127	65%	127	87%	127	85%	127	64%	127	69%	127	66%	127	66%
8.º	95	83%	116	74%	116	86%	115	75%	115	91%	115	50%	115	69%	115	69%
9.º	89	65%	108	81%	107	80%	107	85%	107	93%	107	59%	107	80%	107	80%

Ano	EV		EF		CD		ES		PLNM	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
7.º	127	92%	127	94%	127	89%	127	98%	26	81%
8.º	101	88%	116	85%	115	89%	100	93%	21	67%
9.º	101	97%	108	91%	107	97%	101	99%	19	89%

Monitorização Intercalar



Monitorização Intercalar

Evolução do Sucesso – 3.º Ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

Tabela 31. Evolução do sucesso – 7.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

	P	I	F	H	G	M	CN	FQ	EV	EF	CD	ES	PLNM
2024/2025	61%	55%	82%	73%	89%	56%	76%	76%	86%	90%	97%	94%	-
2025/2026	82%	65%	87%	85%	64%	69%	66%	66%	92%	94%	89%	98%	n.a.
Dif	21pp	10pp	5pp	12pp	-25pp	13pp	-10pp	-10pp	6pp	4pp	-8pp	4pp	-

Tabela 32. Evolução do sucesso – 8.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

	P	I	F	H	G	M	CN	FQ	EV	EF	CD	ES	PLNM
2024/2025	87%	74%	78%	68%	76%	57%	83%	83%	95%	90%	100%	100%	-
2025/2026	83%	74%	86%	75%	91%	50%	69%	69%	88%	85%	89%	93%	n.a.
Dif	-4pp	0pp	8pp	7pp	15pp	-7pp	-14pp	-14pp	-7pp	-5pp	-11pp	-7pp	-

Tabela 33. Evolução do sucesso – 9.º ano (2024/2025 e 2025/2026)

	P	I	F	H	G	M	CN	FQ	EV	EF	CD	ES	PLNM
2024/2025	68%	85%	91%	96%	75%	58%	91%	91%	97%	92%	100%	100%	-
2025/2026	65%	81%	80%	85%	93%	59%	80%	80%	97%	91%	97%	99%	n.a.
Dif	-3pp	-4pp	-11pp	-11pp	18pp	1pp	-11pp	-11pp	0pp	-1pp	-3pp	-1pp	-

Variações + significativas (face ao ano letivo anterior)

7º ano

P	↗ (21pp)
I	↗ (10pp)
F	↗ (5pp)
H	↗ (12pp)
G	↘ (-25pp)
M	↗ (13pp)
CN/FQ	↘ (-10pp)
EV	↗ (6pp)
CD	↘ (-8pp)

8º ano

F	↗ (8pp)
H	↗ (7pp)
G	↗ (15pp)
M	↘ (-7pp)
CN/FQ	↘ (-14pp)
EV	↘ (-7pp)
EF	↘ (-5pp)
CD	↘ (-11pp)
ES	↘ (-7pp)

9º ano

F	↘ (-11pp)
H	↘ (-11pp)
G	↗ (18pp)
CN/FQ	↘ (-11pp)

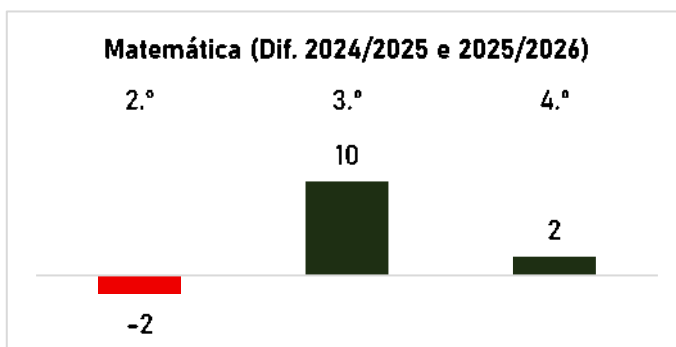
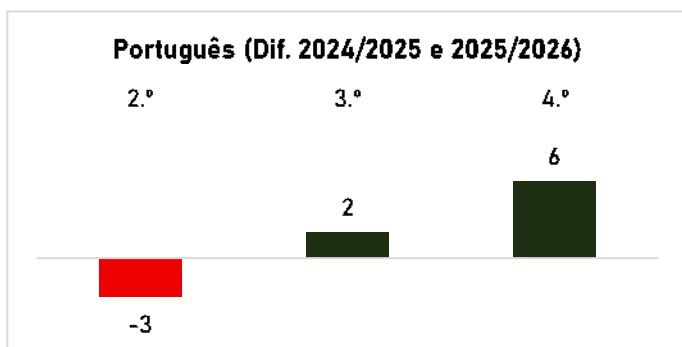
Disciplinas de Português e Matemática

1.º Ciclo

Tabela 34. Disciplinas de Português e Matemática – 1.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

Ano	Disciplina	2024/2025		2025/2026		Diferença	
		P	M	P	M	P	M
2.º		84%	87%	81%	85%	-3pp	-2pp
3.º		88%	82%	90%	92%	2pp	10pp
4.º		84%	82%	90%	84%	6pp	2pp

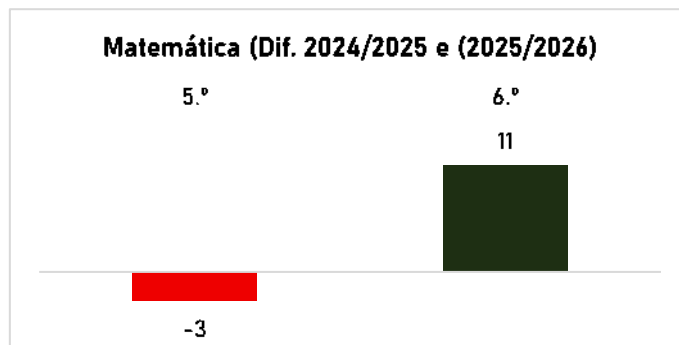
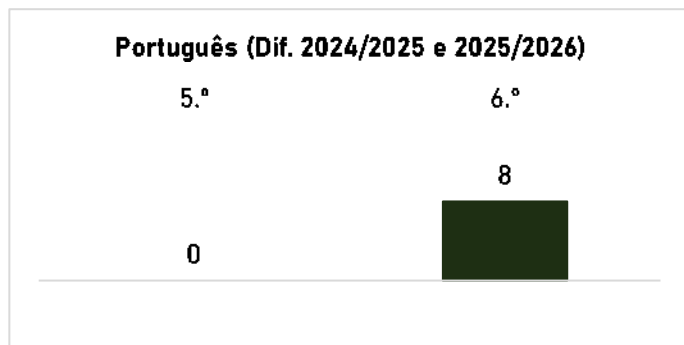
Monitorização Intercalar



2.º Ciclo

Tabela 35. Disciplinas de Português e Matemática – 2.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

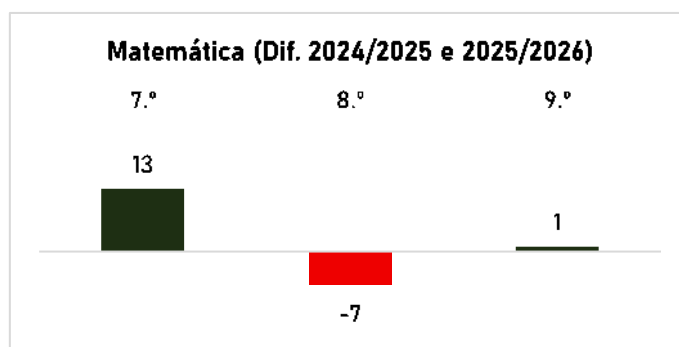
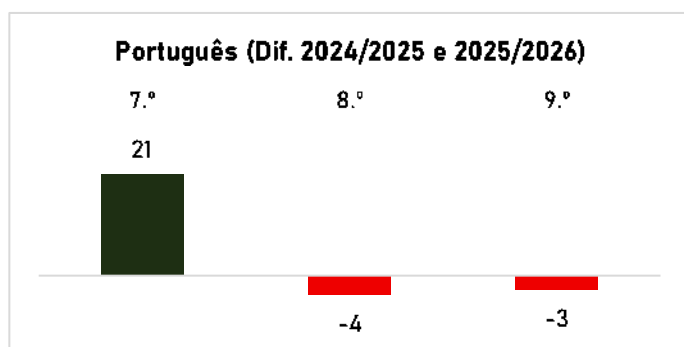
Ano letivo		2024/2025		2025/2026		Diferença	
Ano	Disciplina	P	M	P	M	P	M
		5.º	86%	72%	86%	69%	0pp
6.º		79%	62%	87%	73%	8pp	11pp



3.º Ciclo

Tabela 36. Disciplinas de Português e Matemática – 3.º ciclo (2024/2025 e 2025/2026)

Ano letivo		2024/2025		2025/2026		Diferença	
Ano	Disciplina	P	M	P	M	P	M
		7.º	61%	56%	82%	69%	21pp
8.º		87%	57%	83%	50%	-4pp	-7pp
9.º		68%	58%	65%	59%	-3pp	1pp



Taxa de Sucesso – Alunos com ASE

Para comparar os resultados académicos entre os alunos com ASE e sem ASE, contabilizamos apenas os alunos com avaliação no final do 1.º semestre. Na tabela seguinte, apresentamos o número de alunos avaliados com ASE por ciclo.

Tabela 37. N.º alunos avaliados (com ASE)

Ciclo	N.º de al. avaliados com ASE	Total de alunos avaliados	% alunos com ASE
1.º	242	471	51%
2.º	130	234	56%
3.º	156	351	44%
Total	528	1056	50%

No 1.º ciclo, não se observam diferenças acentuadas entre as taxas de sucesso dos alunos com ASE e sem ASE. Nas disciplinas de carácter mais prático, as taxas são muito semelhantes, registando variações residuais na ordem de 1pp, quer por defeito quer por excesso. Nas áreas nucleares de Português e Matemática verificam-se algumas discrepâncias, ainda que pouco expressivas: cerca de 5pp na primeira e apenas 2pp na segunda. Na disciplina de Inglês, a diferença é mais evidente (+7pp), com vantagem para os alunos com ASE (tabela 38).

De um modo geral, as taxas de sucesso revelam-se elevadas em ambos os grupos, o que poderá indiciar que, neste ciclo de ensino, o impacto do contexto socioeconómico se apresenta pouco acentuado.

Tabela 38. Sucesso por disciplina – 1.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE)

	N.º total de alunos		N.º de alunos com menção \geq Satisfaz		Taxa de sucesso	
	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE
P	228	211	193	190	85%	90%
I	164	159	142	127	87%	80%
M	242	229	208	202	86%	88%
EM	242	229	235	220	97%	96%
EA	242	229	240	224	99%	98%
EF	242	229	242	224	100%	98%
ES	239	218	237	216	99%	99%
PLNM	14	17	14	15	100%	88%

No 2.º ciclo, mantém-se a tendência nas disciplinas artísticas, com diferenças mínimas ou nulas. No entanto, começam a surgir diferenças mais visíveis em algumas disciplinas nucleares. Em Português e Matemática, as diferenças são de 10 e 6 pontos percentuais (pp), respetivamente, com vantagem para os alunos sem ASE. Em Ciências Naturais, a diferença não é muito diferente da Matemática (7pp), mas a vantagem surge no grupo de alunos com ASE (tabela 39).

Entre o 1.º e o 2.º ciclos, verifica-se um alargamento do diferencial entre alunos com e sem ASE, sugerindo que a transição para um modelo de organização disciplinar mais segmentado poderá introduzir novos desafios para os alunos provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

Monitorização Intercalar

Tabela 39. Sucesso por disciplina – 2.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE)

	N.º total de alunos		N.º de alunos com menção ≥ Satisfaz		Taxa de sucesso	
	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE
P	116	68	96	63	83%	93%
I	125	102	98	81	78%	79%
HGP	127	101	109	89	86%	88%
M	128	102	88	77	69%	75%
CN	130	102	106	77	82%	75%
EV	128	102	124	99	97%	97%
ET	129	102	125	99	97%	97%
EMUS	130	103	113	85	87%	83%
EF	129	103	118	94	91%	91%
CD	131	103	125	94	95%	91%
ES	127	102	121	101	95%	99%
PLNM	10	33	8	30	80%	91%

No 3.º Ciclo, as diferenças tornam-se mais evidentes em várias disciplinas. Os alunos com ASE apresentam taxas de sucesso mais elevadas a Português (+8pp), a História (+4pp), a EV (+6pp) e a ES (+14pp) e menos elevadas a Geografia, Matemática, CN e FQ (-6pp em cada). As disciplinas de Educação Física e de CD não apresentam diferenças relevantes (tabela 40).

Tabela 40. Sucesso por disciplina – 3.º Ciclo (alunos com ASE e sem ASE)

	N.º total de alunos		N.º de alunos com menção ≥ Satisfaz		Taxa de sucesso	
	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE	c/ASE	s/ASE
P	133	150	108	110	81%	73%
I	156	195	112	145	72%	74%
F	155	194	129	168	83%	87%
H	155	194	130	155	84%	80%
G	155	194	121	164	78%	85%
M	155	193	87	120	56%	62%
CN	155	192	106	143	68%	74%
FQ	155	192	106	143	68%	74%
EV	143	186	137	167	96%	90%
EF	154	193	141	175	92%	91%
CD	155	194	142	177	92%	91%
ES	143	185	140	156	98%	84%
PLNM	22	44	19	33	86%	75%

Taxa de Sucesso – Alunos com RTP/PEI

Até ao final do 1.º semestre foram contabilizados 160 alunos com RTP e 37 com PEI.

No 1.º ciclo, as taxas de sucesso a Português dos alunos com RTP/PEI são mais baixas no 2.º ano (43% - 3 alunos) e registam melhorias progressivas nos anos seguintes. A disciplina de Estudo do Meio, por seu turno, teve sucesso total no 2.º ano, igualou a taxa de sucesso de Português no 3.º ano (69%) e superou-a no 4.º ano (+18pp). Nas disciplinas de carácter mais prático, as taxas de sucesso são mais elevadas e mais estáveis (tabela 41).

Tabela 41. Sucesso - alunos com RTP/PEI (1.º Ciclo)

	N.º de alunos com RTP/PEI			N.º de alunos com menção ≥ Satisfaz			Taxa de sucesso		
	2.º	3.º	4.º	2.º	3.º	4.º	2.º	3.º	4.º
P	7	16	17	3	11	12	43%	69%	71%
I		16	16		13	12		81%	75%
M	7	16	18	3	14	11	43%	88%	61%
EM	7	16	18	7	11	16	100%	69%	89%
EA	7	16	18	7	14	18	100%	88%	100%
EF	7	16	18	6	16	18	86%	100%	100%
ES	7	15	18	7	14	17	100%	93%	94%
PLNM		0	1		0	1		-	100%

No 2.º ciclo, registam-se diferenças acentuadas entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, em algumas disciplinas. Veja-se o caso da disciplina de Português, que apresenta sucesso total no 5.º ano e desce para 72% no 6.º ano, e a disciplina de Inglês, que regista 75% de sucesso no 5.º ano e sobe para 92% no 6.º. A disciplina de Matemática apresenta percentagens mais baixas e, ao mesmo tempo, mais coincidentes entre o 5.º e o 6.º anos. As disciplinas de EV e ET têm sucesso total no 2.º ciclo, mas na EF e na EM observam-se piorias entre os dois anos de escolaridade (tabela 42).

Tabela 42. Sucesso - alunos com RTP/PEI (2.º Ciclo)

	N.º total de alunos		N.º de alunos com nível ≥ 3		Taxa de sucesso	
	5.º	6.º	5.º	6.º	5.º	6.º
P	12	25	12	18	100%	72%
I	12	23	9	21	75%	91%
HGP	12	25	11	22	92%	88%
M	11	25	6	14	55%	56%
CN	13	26	11	21	85%	81%
EV	12	25	12	25	100%	100%
ET	13	25	13	25	100%	100%
EMUS	13	27	12	21	92%	78%
EF	13	27	13	23	100%	85%
CD	13	27	12	24	92%	89%
ES	11	25	11	24	100%	96%
PLNM	0	0	0	0	-	-

No 3.º ciclo, a dispersão é mais acentuada. As disciplinas de Inglês, no 7.º ano, e de Matemática, no 8.º ano, apresentam taxas de sucesso negativas. CN e FQ registam uma recuperação acentuada entre o 7.º

Monitorização Intercalar

(50%) e o 9.º ano (95%), enquanto a disciplina de Português, que se mantém estável no 7.º e 8.º anos (75%), priora o sucesso no 9.º ano (59%). As disciplinas de EV, EF e Educação para a Saúde mantêm percentagens elevadas (tabela 43).

Tabela 43. Sucesso - alunos com RTP/PEI (3.º Ciclo)

	N.º total de alunos			N.º de alunos com nível ≥ 3			Taxa de sucesso		
	7.º	8.º	9.º	7.º	8.º	9.º	7.º	8.º	9.º
P	16	12	17	12	9	10	75%	75%	59%
I	17	12	21	8	8	16	47%	67%	76%
F	17	12	20	13	8	16	76%	67%	80%
H	17	11	20	15	6	18	88%	55%	90%
G	17	11	20	14	11	20	82%	100%	100%
M	17	11	20	11	5	11	65%	45%	55%
CN	16	11	20	8	7	19	50%	64%	95%
FQ	16	11	20	8	7	19	50%	64%	95%
EV	17	11	19	16	9	19	94%	82%	100%
EF	17	12	21	15	12	18	88%	100%	86%
CD	17	11	20	15	8	20	88%	73%	100%
ES	17	10	19	16	10	19	94%	100%	100%
PLNM	1	0	4	1	0	4	100%	-	100%

4. Resultados Sociais e Comportamentais

Resultados Sociais e Comportamentais:

Absentismo

Média de faltas injustificadas por aluno

Média de faltas por turma

Abandono

Indisciplina

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares fora da sala de aula

N.º de ocorrências disciplinares

N.º de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias aplicadas

Absentismo

Tabela 44. Média de faltas injustificadas por aluno (2024/2025 e 2025/2026)

Ano letivo \ Ciclo	2024/2025	2025/2026	Variação
1.º	6,0	2,4	↘ (-3,6)
2.º	7,3	5,8	↘ (-1,5)
3.º	6,7	7,2	↗ (+0,5)

Tabela 45. Média de faltas por turma (2025/2026)

Turma	1	2	3	4	5	6
5.º	5,88	8,19	11,94	0,95	0,00	8,18
6.º	0,14	3,71	2,26	23,48	1,65	5,75
7.º	2,90	0,74	3,86	24,96	26,14	6,85
8.º	19,30	2,75	0,89	0,95	3,48	8,28
9.º	3,76	5,05	6,67	0,43	6,04	

A média de faltas injustificadas por aluno registou uma melhoria face ao ano letivo anterior no 1.º e no 2.º ciclos, ao contrário do 3.º ciclo, onde se observou um ligeiro agravamento.

A média de faltas por turma evidencia situações de absentismo que ultrapassam significativamente as médias globais. Alguns alunos não se enquadram em situações de abandono, mas evidenciam excesso grave de faltas injustificadas, situação traduzida em pauta, no final do semestre, pelas alíneas "c) não avaliado por falta de elementos de avaliação" e "d) não avaliado por falta de assiduidade". Outros obtiveram avaliação, mas o insucesso decorre claramente da falta de assiduidade.

Identificaram-se situações destas em algumas turmas do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos. Na tabela seguinte, apresenta-se a percentagem de alunos com excesso de faltas injustificadas por ano.

Tabela 46. % de alunos com excesso de faltas injustificadas

Turma	N.º alunos com faltas injustificadas	%
5.º	2	1,9%
6.º	4	2,9%
7.º	4	3,1%
8.º	1	0,8%

Abandono

Tabela 47. Abandono (2024/2025 e 2025/2026) - 1.º semestre

Ano de escolaridade \ Ano letivo		2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	Total
2024/2025	Nº alunos	4	2	1	3	1	2	2	1	16
	%	2,29%	1,27%	0,74%	2,27%	0,83%	1,71%	1,65%	0,92%	1,50%
2025/2026	Nº alunos	3	1	1	4	2	0	3	0	14
	%	2,01%	0,56%	0,65%	3,70%	1,43%	0,00%	2,44%	0,00%	1,29%
Diferença		↘ -0,28pp	↘ -0,71pp	↘ -0,09pp	↗ +1,43pp	↗ +0,60pp	↘	↗ +0,79pp	↘	↘ -0,21pp

Indisciplina

Tabela 48. Indisciplina em contexto de sala de aula (2024/2025 e 2025/2026)

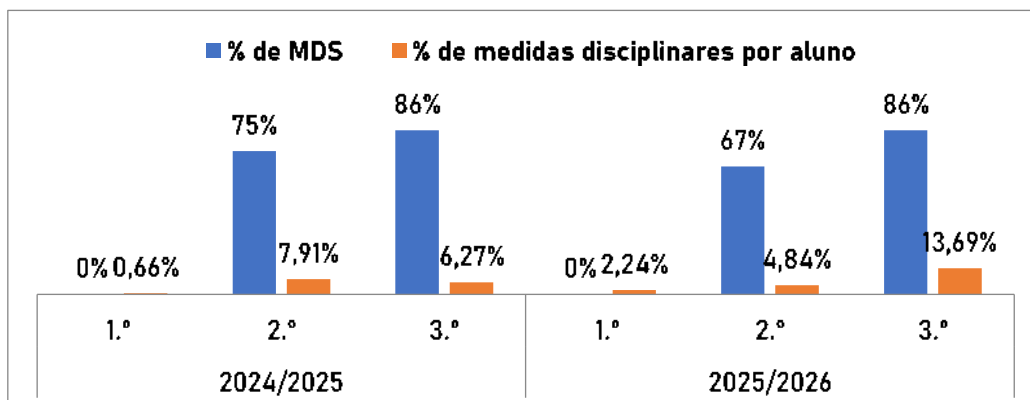
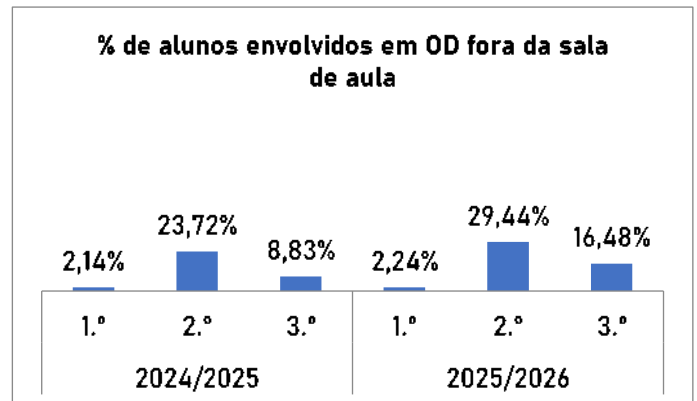
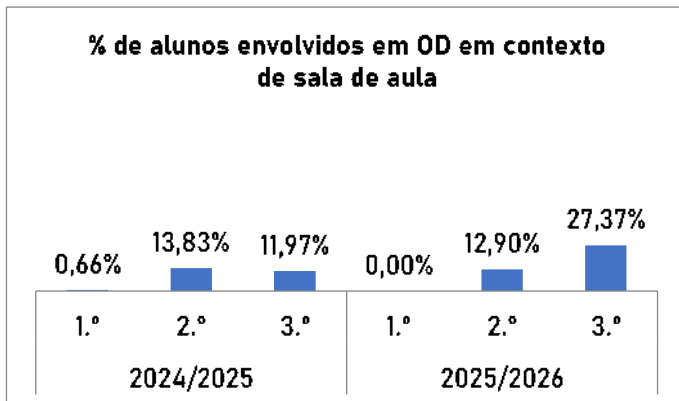
Ano Letivo	2024/2025			2025/2026		
Ciclo	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
N.º total de alunos inscritos	608	253	351	626	248	358
N.º total de OD	4	50	68	0	47	155
N.º de alunos envolvidos em OD	4	35	42	0	32	98
% de alunos envolvidos em OD em contexto de sala de aula	0,66%	13,83%	11,97%	0,00%	12,90%	27,37%
N.º de ocorrências por aluno	0,01	0,20	0,19	0,00	0,19	0,43

Tabela 49. Indisciplina fora da sala de aula (2024/2025 e 2025/2026)

Ano Letivo	2024/2025			2025/2026		
Ciclo	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
N.º total de alunos inscritos	608	253	351	626	248	358
N.º OD	13	60	31	14	73	59
% de alunos envolvidos em OD fora da sala de aula	2,14%	23,72%	8,83%	2,24%	29,44%	16,48%

Tabela 50. Medidas aplicadas

Ano Letivo	2024/2025			2025/2026			
Ciclo	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	
N.º total de alunos inscritos	608	253	351	626	248	358	
N.º total de medidas	MC	4	5	3	14	4	7
	MDS	0	15	19	0	8	42
MD = MC + MDS	4	20	22	14	12	49	
% de MDS	0%	75%	86%	0%	67%	86%	
% de medidas disciplinares por aluno	0,66%	7,91%	6,27%	2,24%	4,84%	13,69%	



Parte III – Domínio: Bem-estar e Inclusão

Ações:

Assembleia de Alunos

SPO

SATA

Ludoteca

Alunos Estrangeiros

5. Assembleias de Alunos

Ação 5 do Plano de Ação TEIP "Promoção da cidadania e do bem-estar"	Responsável: Sandra Franganito Dina Santos
OE1. Concretizar medidas propostas em Assembleia de Alunos	Meta: concretizar pelo menos 1 proposta (por assembleia)
Instrumentos de registo: Atas (Coordenadora dos DT)	
Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio	

Tabela 51. Monitorização_Asembleias de Alunos (OE1)

OE1. Concretizar medidas propostas em Assembleia de Alunos				
Assembleia N.º	OT	Propostas	N.º medidas propostas	N.º medidas concretizadas
1 (05/11)	Funções e responsabilidades do Delegado e Subdelegado de Turma; A não utilização do telemóvel no Agrupamento; Projeto "Assembleia de Delegados e Subdelegados do Concelho de Almada" (ADSDT); Projeto "Parlamento dos Jovens"; Outros assuntos.	(Identificação de problemas no espaço escolar). Criação de atividades para os tempos livres e recreios.	1	0
2 (27/11)	Elaboração do projeto para apresentar na ADSDT.	-	-	-
3 (12/02)	Apresentação da versão final do projeto para a ADSDT; Designação dos dois representantes do 3.º ciclo responsáveis pela apresentação do projeto ADSDT; Apresentação das conclusões das Assembleias de Turma de reflexão sobre a escola; Divulgação dos resultados do questionário sobre "O Uso de Telemóveis na Escola"; Outros assuntos.	(Identificação de aspetos positivos e a melhorar na escola). Afixação do horário do CR na porta do espaço.	1	1

As Assembleias de Alunos constituem um espaço privilegiado de participação dos alunos na vida da escola, através de opiniões e sugestões sobre a sua organização e funcionamento. Além das sessões realizadas com os Delegados e Subdelegados, decorrem também Assembleias de Turma, na sala de aula com o diretor de turma, para garantir a participação e os contributos de todos os alunos.

Até ao momento, os alunos apresentaram "aspetos positivos" e a "melhorar" na escola, fazem algumas sugestões, mas, no entanto, não se envolvem na solução. Problemas como o do "lixo no chão" também dependem dos próprios alunos e não apenas do número de caixotes do lixo disponíveis. A este propósito existe o Projeto "Escola Limpa", integrado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para todos os anos do 2.º e 3.º ciclos, e o projeto "EcoValor", cujo impacto poderá ser reavaliado.

6. SPO

Ação 5 do Plano de Ação TEIP "Promoção da cidadania e do bem-estar"	Responsável: Sandra Franganito Ângela Santos
OE2. Garantir acompanhamento pelo SPO a todos os alunos sinalizados.	Meta: 100%
Instrumentos de registo: Documentos próprios - (Psicólogas e Assistente Social - SPO)	
Instrumentos de monitorização: Grelha - Balanço Intermédio	

Tabela 52. Monitorização_SPO (OE2)

OE2. Garantir acompanhamento pelo SPO a todos os alunos sinalizados.		
Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
Avaliação global e intervenção psicológica individual e em grupo; OEP; Sessões de Informação sobre Bem-Estar e Saúde; Atividades exploratórias sobre o mundo escolar e profissional; Intervenção em estimulação e aprendizagem em sala multissensorial; Avaliação e acompanhamento sociofamiliar; Articulação com parceiros da comunidade; Atendimento individual e familiar; Reunião com Parceiros do AEMC que desenvolvem atividades de apoio ao estudo e/ou atividades extracurriculares.	Psicóloga Assistente Social	Balanço positivo porque as atividades realizadas incluíram avaliação global e intervenção psicológica individual e em grupo, sessões de informação sobre bem-estar e saúde, atividades exploratórias sobre o mundo escolar e profissional, intervenção em estimulação e aprendizagem em sala multissensorial, avaliação e acompanhamento sociofamiliar, articulação com parceiros da comunidade, atendimento individual e familiar, e reuniões com parceiros do AEMC que desenvolvem apoio ao estudo ou atividades extracurriculares. Estas ações permitiram organizar e responder de forma eficaz às necessidades dos alunos, promovendo bem-estar, desenvolvimento académico e social e uma intervenção integrada.

7. SATA

Ação 5 do Plano de Ação TEIP "Promoção da cidadania e do bem-estar"	Responsável: Sandra Franganito
OG4 (TEIP): Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.	<ul style="list-style-type: none"> ↘ taxa de abandono em 5% no 1.º e 2.º ciclos; ↘ taxa de abandono em 10% no 3.º ciclo; ↘ média das faltas injustificadas em 5%, em cada ciclo de ensino; ↘ OD em 5% no 1.º ciclo; em 6% no 2.º ciclo e em 7% no 3.º ciclo.
Instrumentos de registo: Documento próprio; Relatório.	
Instrumentos de monitorização: Grelha - Balanço Intermédio; Observatório da Qualidade.	

Resultados obtidos:

		1.ºC	2.ºC	3.ºC
Indisciplina	% de alunos envolvidos em OD em contexto de sala de aula	0,00%	12,90%	27,37%
	N.º de ocorrências por aluno	0,00	0,19	0,43
	% de alunos envolvidos em OD fora da sala de aula	2,24%	29,44%	16,48%
Absentismo	Faltas injustificadas/aluno	2,4	5,8	7,2
Abandono		1,08%	2,57%	0,81%

Monitorização Intercalar

Tabela 53. Monitorização_SATA (OG4)

OG4 (TEIP): Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.		
Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
<p>Gestão e mediação de conflitos: acolhimento de alunos sujeitos a ordem de saída da sala de aula, envolvidos em conflitos no espaço escolar ou que faltem ao respeito a qualquer membro da comunidade;</p> <p>Encaminhamento de questões apresentadas por alunos e/ou encarregados de educação que ali se dirijam, para as estruturas competentes, conforme a natureza do assunto;</p> <p>Organização da atribuição de cacifos;</p> <p>Articulação com a Direção, estruturas intermédias, SPO, pessoal docente e não docente.</p>	<p>Equipa do SATA</p> <p>SPO - psicólogas e assistente social</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Alunos</p> <p>Assistentes operacionais</p>	<p>Balanço positivo, no que respeita ao trabalho desenvolvido, uma vez que as atividades realizadas permitiram gerir e mediar conflitos, acolhendo alunos sujeitos a ordem de saída da sala ou envolvidos em situações de desrespeito no espaço escolar, encaminhar questões de alunos e EE para as estruturas competentes e organizar a atribuição de cacifos. Estas ações sintetizaram e organizaram as necessidades e preocupações dos alunos, promovendo mediação de conflitos, resolução de questões e melhorias na vida escolar. As ocorrências foram comunicadas aos DT e, nos casos mais graves, encaminhadas para a Direção e/ou tratadas com os seus EE.</p> <p>A organização e atribuição de cacifos tem sido assegurada pelo SATA, sem constrangimentos que prejudiquem o seu funcionamento.</p> <p>No que respeita às OD o balanço é negativo uma que, comparativamente a igual período ano letivo transato, houve um aumento significativo das OD nos 2º e 3º ciclos. São diversos os fatores que contribuem para este insucesso: docentes que chegam pela primeira vez ao agrupamento, ou a lecionar pela primeira vez, e que são confrontados com uma escola TEIP, com uma realidade diferente daquela a que poderão estar habituados; alunos reincidentes no incumprimento de regras de sala de aula e de convivência não temem as medidas que lhes são aplicadas e os seus EE manifestam impotência ou inoperância perante os problemas resultantes das atitudes dos seus educandos.</p> <p>A vigilância dos espaços exteriores, realizada pelos AO, tem sido pouco eficaz, uma que se têm verificado muitos conflitos entre alunos.</p>

O SATA desempenha um papel fundamental na mediação de conflitos, assegurando, muitas vezes, o encaminhamento de questões apresentadas por alunos e/ou encarregados de educação para as estruturas mais adequadas, além da gestão dos cacifos.

As metas relacionadas com a indisciplina e com o absentismo, especialmente no 2.º e 3.º ciclos, não foram, para já, alcançadas. No primeiro caso, as razões que podem ajudar a compreender esta situação prendem-se com professores recém-chegados ao Agrupamento, sem experiência em escolas TEIP; alunos reincidentes no incumprimento de regras de sala de aula que não temem as consequências e os EE que manifestam inoperância perante os problemas resultantes das atitudes dos seus educandos. Por outro lado, seria importante reforçar a vigilância dos espaços exteriores. Além disso, a proibição do uso do telemóvel pode estar a contribuir para alguns dos comportamentos mais indisciplinados.

O aumento dos conflitos e da agressividade entre alunos, reflete fracos níveis de tolerância, dificuldades em gerir frustrações e em respeitar diferenças. Fatores como a influência negativa das redes sociais, a pressão social, a desestruturação familiar e o isolamento tecnológico parecem contribuir para este agravamento, além da proibição de utilização de telemóvel no recinto escolar.

Os 7.º e 8.º anos destacaram-se como os níveis de escolaridade com o maior número de participações e ocorrências disciplinares. No ano letivo transato, foram os 6.º e 7.º anos que se destacaram

Monitorização Intercalar

pelo mesmo motivo, o que indicia que, embora alguns dos alunos mais problemáticos tenham ficado retidos no mesmo ano de escolaridade, outros transitaram para o nível seguinte sem corrigirem determinados comportamentos desadequados em sala de aula.

De acordo com o relatório do SATA, as disciplinas que registaram um maior número de ocorrências disciplinares, resultando em ordens de expulsão da sala de aula, divergem das do ano letivo anterior, à excepção de Educação Física, no 3.º ciclo, sugerindo que o motivo pode estar mais relacionado com a dinâmica entre professor e alunos, e menos com a natureza da disciplina em si. Deve-se também considerar que os professores das disciplinas onde os problemas disciplinares são mais prevalentes são, em sua maioria, recentes na carreira e/ou neste agrupamento escolar tendo provavelmente menor experiência de trabalho em escolas TEIP, conforme já tem sido referido em balanços anteriores. Entende-se, igualmente, que o início tardio das atividades letivas em determinadas disciplinas, decorrente da insuficiência de docentes no início do ano letivo, bem como a conseqüente rotatividade do corpo docente por motivos diversos, poderá contribuir para o agravamento das situações de indisciplina, ao provocar instabilidade e desorganização em alguns alunos com menores níveis de autonomia e responsabilidade.

Continua a verificar-se a existência de muitos alunos que chegam sistematicamente atrasados às aulas, apesar de aparentemente ter reduzido o número de alunos que falta às aulas encontrando-se no recinto escolar. Verifica-se, no entanto, uma tendência crescente nos alunos para se envolverem em conflitos físicos e verbais, motivado talvez pela proibição do uso do telemóvel. A inexistência de um segurança a acautelar estas situações e a encaminhar os alunos para as suas salas de aula, dissuadindo-os de adiar a ida para as aulas, poderá ter contribuído para o agravamento deste problema, uma vez que a ausência de uma figura de autoridade permanente no espaço exterior torna mais difícil o controlo e a responsabilização dos alunos, favorecendo a persistência de comportamentos inadequados no espaço exterior. O trabalho semelhante realizado pelos assistentes operacionais não tem produzido um efeito dissuasor significativo sobre os comportamentos inadequados.

Os níveis de absentismo e de abandono estão também associados, em grande parte, a alunos da comunidade de etnia cigana. Nesse sentido, a Direção providenciou ações de capacitação dirigidas a professores titulares e a diretores de turma, pela Associação Costume Colossal. Além disso, implementou, já no segundo semestre, um projeto de mediação, em articulação com a Associação *Lifeshaker*, com um ex-aluno do Agrupamento, o qual, pertencendo à comunidade, em muito poderá contribuir para a resolução do problema.

Apesar de o abandono ter registado este semestre valores inferiores ao do período homólogo do ano letivo anterior, o Agrupamento identificou várias situações de alunos que, tendo já migrado, não regularizaram a sua situação junto dos Serviços Administrativos, contribuindo para adensar os números do abandono. Estão a ser desenvolvidos esforços por parte da Direção para contactar os Encarregados de Educação, a fim de obter os comprovativos de transferência.

8. Ludoteca – a divertir também se aprende

Ação 6 do Plano de Ação TEIP	Responsável: Conceição Marques
OE1. Cumprir as atividades da Ludoteca propostas no PAA.	Meta: Pelo menos 95%
OE2. Publicar a newsletter “O Cusco”.	Meta: Mensal
OE3. Diminuir as ocorrências disciplinares fora da sala de aula.	Meta: ≤ 5%
Observação direta – Página do Agrupamento	
Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio; Observatório da Qualidade.	

Tabela 54. Monitorização_Ludoteca (OE1)

OE1. Cumprir as atividades da Ludoteca propostas no PAA.			
Medida	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
Atividades lúdico-pedagógicas (PAA)	Ateliês de expressão plástica e artística (com produção de trabalhos manuais, decoração temática da Ludoteca e do Polivalente - Outono, Natal, Dia dos Afetos, Primavera, datas comemorativas nacionais, recorrendo a materiais diversos e reutilizáveis); Comemoração de datas festivas (como Halloween, Natal e Dia dos Afetos/ Dia dos Namorados); Atividades de escrita criativa (elaboração de mensagens, poemas e textos reflexivos associados às celebrações e projetos desenvolvidos).	Joana Ideias Conceição Marques Alexandra Coelho	A meta relativa ao cumprimento das atividades da Ludoteca previstas no PAA foi amplamente alcançada, através da concretização das atividades referidas, as quais promoveram o envolvimento ativo dos alunos, o reforço dos valores de convivência, partilha e respeito e garantiram a ocupação dos tempos escolares. Contributo para a promoção da criatividade, da cidadania e do bem-estar dos alunos e para a melhoria do clima relacional da escola
	Projetos de expressão artística e dramática, no âmbito do Clube de Teatro, com apresentações em contexto escolar e comunitário: - Apresentações teatrais de caráter humorístico e reflexivo sobre a vida escolar na Cerimónia de Entrega dos Diplomas de Mérito do Agrupamento; - Apresentação da peça “A Missão de Natal Sustentável da Escola dos Duendes”, em articulação com a banda da escola; - Atuação de Natal em instituição da comunidade local, Lar de Idosos, promovendo a solidariedade e a ligação escola-comunidade; - Performances teatrais e declamação de poemas no Almada Fórum – Bibliotecas Escolares e CMA, integradas no programa “Camões, Engenho e Arte”.	Joana Ideias Conceição Marques Grupo de Teatro	
	Atividades de acompanhamento a alunos.	Joana Ideias Alexandra Coelho	
	Colaboração em projetos e atividades do AEMC.	PNA Biblioteca/CRE A Outra Banda CMA Clube Europeu Horta pedagógica	

Monitorização Intercalar

OE1. Cumprir as atividades da Ludoteca propostas no PAA.			
	Sessões com a Artista Residente, no âmbito do PNA, desenvolvendo jogos dramáticos, expressão corporal, escuta de textos e partilha de emoções.	Artista Residente PNA	

Tabela 55. Monitorização_Ludoteca (OE2)

OE2. Publicar a newsletter "O Cusco".			
Medida	Atividades concretas	Intervenientes	Balanço
Newsletter "O Cusco".	Recolha de notícias sobre atividades realizadas no AEMC; Composição gráfica; Publicação mensal da newsletter. Publicação das notícias nas redes sociais do agrupamento.	Conceição Marques	Foi assegurada a divulgação das atividades realizadas. Procedeu-se à recolha, seleção e organização de conteúdos, estruturação gráfica e editorial. Nem sempre foi possível cumprir a regularidade das publicações, devido a acumulação de tarefas e sobreposição de outras atividades em curso. No geral, a publicação da Newsletter cumpriu a função de divulgação do trabalho desenvolvido, valorização das atividades da escola e reforço da comunicação com a comunidade educativa.

A meta associada ao OE1 – Cumprimento das atividades previstas no PAA, foi amplamente alcançada, através da realização de atividades lúdico-pedagógicas temáticas; projetos de expressão artística e dramática; participação em eventos escolares e comunitários e colaboração em DAC e outros projetos do agrupamento. A publicação da Newsletter "O Cusco" (OE2) foi assegurada, apesar de alguns constrangimentos com a periodicidade, contribuindo para a divulgação das atividades do Agrupamento e para o reforço da comunicação com a comunidade.

Quanto ao OE3. Redução das ocorrências disciplinares fora da sala de aula, é preciso dizer que ainda não foi alcançado, uma vez que se registou um aumento do número de ocorrências face ao período homólogo do ano passado. No entanto, acreditamos que a Ludoteca, contribuindo para a ocupação estruturada dos tempos escolares, contribui para a melhoria do relacionamento interpessoal dos alunos e assume um papel preventivo relevante na indisciplina.

9. Inclusão de alunos estrangeiros – PLNM

Ação 8 do Plano de Ação TEIP: Acolher incluindo	Responsável: Maria do Carmo Machado
OE1. Promover o sucesso dos alunos com PLNM.	Meta: ≥ 95%
Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio. Observatório da Qualidade.	

Resultados alcançados:

N.º alunos de PLNM	N.º de alunos com sucesso	Tx sucesso
1.ºC - 31	29	94%
2.ºC - 43	38	88%
3.ºC - 66	52	79%

Para facilitar a integração de alunos estrangeiros, foram adotadas medidas de acolhimento linguístico, tais como: disponibilização de documentos traduzidos para os alunos de imersão linguística e versões com linguagem simplificada para alunos provenientes de países da CPLP.

Embora as taxas de sucesso obtidas no final do 1.º semestre sejam globalmente positivas, verifica-se uma diminuição progressiva ao longo dos ciclos, com distâncias em relação à meta de 7% no 8.º ano e de 16% no 9.º ano.

Parte IV – Domínio: Relação com a Comunidade

**Escola Aberta aos Pais
Juntos pela Comunidade**

10. Escola Aberta aos Pais

Ação 7 - Plano de Ação TEIP	Responsável: Madalena Pessanha, Miguel Duarte e Patrícia Marta
OE1. Garantir a participação dos pais/EE nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento.	Meta: > 60%
OE2. Realizar ações de formação para pais/EE.	Meta: 3/ano
Instrumentos de registo: Observação direta; Ata da reunião (1.º Ciclo) – (Direção, Coordenadores de projetos/atividades, Professores Titulares, DT). Registos de presença. Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio.	

Na tabela seguinte, apresenta-se a síntese dos dados recolhidos.

Tabela 56. Monitorização_Escola Aberta aos Pais (OE1)

OE1. Garantir a participação dos pais/EE nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento.	
Atividade	Tx participação
Receção (setembro)	c. 80%
Reuniões regulares com EE - 1.ºC (ao longo do semestre)	c. 90%
Entrega Diplomas - 1.ºC (18/nov)	c. 70%
Entrega Diplomas - 2.ºC (19/nov)	c. 60%
Entrega Diplomas - 3.ºC (20/nov)	c. 60%
Festa de Natal (19/dez)	c. 60%

A ação “Escola Aberta aos Pais” evidencia níveis de participação globalmente positivos, com cumprimento da meta estabelecida, destacando-se maior adesão no 1.º ciclo, consistente com uma maior proximidade habitual entre a escola e as famílias neste nível de ensino.

Para o segundo semestre estão previstas outras atividades que envolvem a participação de pais/EE, nomeadamente: o “Dia aberto aos Pais”; a Festa do Agrupamento, a Festa da Primavera e a cerimónia de encerramento do ano letivo.

A realização de ações de formação para pais/EE (OE2), integrada no projeto “Academia Digital para Pais”, está também prevista para o 2.º semestre.

11. Juntos pela Comunidade

Ação 9 do Plano de Ação TEIP	Responsável: Ângela Santos
OE1. Promover o sucesso dos alunos abrangidos por programas após horário escolar.	Meta: ≥ 70%
OE2. Promover o sucesso dos alunos com apoio psicológico.	Meta: ≥ 70%
Instrumentos de registo: Monitorização de processos online (documentos partilhados). Articulação direta com técnicos envolvidos (Psicólogos); pedidos de Atendimento (formulário online) – (GIRA). Instrumentos de monitorização: Grelha – Balanço Intermédio.	

Os dados quantitativos desta medida estarão disponíveis no final do ano letivo.

Parte V – Questionários de Satisfação

A. Questionário - Proibição do uso dos telemóveis (Alunos 2.º e 3.ºC)

B. Questionário de Satisfação - Comunidade Educativa

A. Questionário sobre a proibição do uso dos telemóveis.

A Equipa de Autoavaliação aplicou um questionário aos alunos do 2.º e 3.º ciclos sobre a proibição do uso dos telemóveis, na sequência do Decreto-Lei n.º 95/2025, de 14 de agosto.

Num universo de 602 alunos, 257 responderam ao questionário, perfazendo uma taxa global de participação de 43%. O questionário era constituído por 7 questões de resposta fechada e 3 de resposta aberta. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos.

Tabela 57. Resultados - Questionário sobre a proibição do uso dos telemóveis

Questões (resposta fechada)	Escala	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1-Costumo trazer o meu telemóvel para a escola.	Às vezes/todos os dias	34%	63%	74%	70%	82%
	Nunca/raramente	66%	37%	27%	30%	18%
2-Antes da nova regra, usava o telemóvel durante o tempo de aulas ou intervalos.	Às vezes/todos os dias	2%	63%	69%	70%	67%
	Nunca/raramente	98%	36%	32%	30%	33%
3-Atualmente, sinto falta de usar o telemóvel na escola.	Às vezes/todos os dias	18%	41%	50%	40%	44%
	Nunca/raramente	82%	59%	50%	60%	56%
4-Considero que esta regra é positiva para o ambiente escolar.	Não (%)	11%	34%	55%	48%	44%
	Sim	66%	34%	32%	15%	21%
	Sem opinião	23%	32%	13%	37%	36%
Q5-Acha que esta proibição ajuda a melhorar a concentração nas aulas.	Não (%)	5%	23%	34%	37%	26%
	Um pouco	30%	39%	45%	41%	54%
	Bastante	64%	38%	21%	22%	21%
Q6-Notei mudanças no comportamento dos colegas desde que a regra entrou em vigor.	Não notei diferença	36%	9%	24%	30%	28%
	Menor atenção nas aulas	7%	11%	8%	3%	13%
	Pior comportamento nos intervalos	2%	36%	39%	30%	33%
	Maior atenção nas aulas	27%	6%	5%	7%	10%
	Maior convivência nos intervalos	29%	37%	24%	30%	15%
7-Que sentimentos tive quando soube da proibição do uso de telemóveis na escola.	Fiquei indiferente	20%	31%	16%	44%	31%
	Fiquei chateado	25%	48%	71%	41%	51%
	Achei que fazia sentido	55%	21%	13%	15%	18%

Questões (resposta aberta)	Resultados	
8- Em que situações acho que o telemóvel poderia ser utilizado na escola de forma positiva.	Situações relacionadas com aulas	44%
	Situações de emergência e comunicação com familiares	29%
	Intervalos	22%
	Aulas de substituição	2%
	Outras	3%
9-Que alternativas poderiam ajudar os alunos a usar o telemóvel de forma responsável?	Controlo parental	10%
	Penalização para quem não cumpre	4%
	Limitação de acesso à internet na escola/horário de utilização pré-definido	44%
	Colocação do telemóvel numa caixa durante as aulas	32%
	Sessões sobre segurança digital	10%
10-Sugestões	Permitir o uso do telemóvel nos intervalos ou hora de almoço.	

Os resultados obtidos revelam:

- que o uso do telemóvel aumenta claramente com a idade que a medida tem impacto distinto consoante o ciclo, sendo mais disruptiva para os alunos mais velhos (Q1 e Q2);
- que a partir do 6.º ano existe uma dependência/perceção da necessidade do telemóvel no contexto escolar bastante elevada, com especial destaque para o 7.º ano (Q3 e Q7);

Monitorização Intercalar

- que a resistência à nova regra tende a ser maior à medida que o ciclo de ensino é mais avançado (Q4);
- que, apesar da resistência emocional, muitos alunos reconhecem benefícios pedagógicos na medida, embora levante desafios na gestão dos tempos livres (Q5 e Q6);
- que alguns alunos mostram abertura para soluções educativas e não apenas punitivas (Q8 e Q9);
- Alguns alunos aproveitaram o espaço das sugestões (questão 10) para reforçar preocupações e sentimentos já manifestados em questões anteriores: uns voltaram a referir o impacto negativo da proibição nos comportamentos e nos intervalos (“mais conflitos”, “agressões”, “lutas” e “linguagem imprópria”); outros os benefícios da medida (“melhoria do convívio”, “maior interação pessoal”, “mais atenção nas aulas”); outros levantaram questões sociais e emocionais (“timidez” associada à “dificuldade em fazer amigos” e, conseqüentemente a ideia de que o telemóvel funciona como “fonte de apoio emocional”); outros, ainda, a segurança e a comunicação com a família (“necessidade de ligar aos pais”, “sentimento de insegurança sem o telemóvel”).

Os resultados foram divulgados junto dos alunos, em contexto de sala de aula e em assembleia de delegados. Houve a preocupação de esclarecer algumas situações e de acalmar anseios e preocupações, considerados pertinentes. Nomeadamente:

- Sobre a necessidade de contactar os pais/familiares: salientou-se que a escola tem circuitos próprios de comunicação, nomeadamente através do SATA e do PBX;
- Sobre a ideia de permitir a utilização dos telemóveis nos intervalos, designadamente por existirem casos de dificuldades no relacionamento interpessoal: esclareceu-se que a ausência do telemóvel pode ajudar a ultrapassar dificuldades sociais, mesmo que sejam processos lentos, que de outra forma também não seriam resolvidos, apenas mascarados;
- Sobre a utilização segura do telemóvel: foram lembradas as sessões da Escola Segura sobre “cibersegurança” e sugerida a realização de sessões sobre segurança digital nas aulas aos DT e professores de Cidadania e Desenvolvimento;
- Sobre os benefícios na concentração e na interação social, referidos por alguns alunos: salientou-se que, provavelmente, esses benefícios tenderão a aumentar com o tempo, ultrapassada a fase de habituação.

B. Questionário de Satisfação - Comunidade Educativa

O questionário foi desenvolvido no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, com o propósito de promover uma reflexão abrangente sobre as seguintes dimensões e áreas:

Tabela 58. Estrutura do questionário

Dimensão	Áreas	Questões
1 Ambiente Escolar e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança física e emocional; • Adequação das infraestruturas; • Respeito mútuo e inclusão; • Clareza e justiça nas regras de convivência. 	Q2-Q6
2 Qualidade do Ensino e Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio dos conteúdos por parte dos docentes; • Envolvimento e motivação dos alunos; • Diversidade e eficácia das metodologias; • Adequação da carga horária; • Apoio às dificuldades de aprendizagem. 	Q7-Q11
3 Relação Escola-Família e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e frequência da comunicação; • Oportunidades de participação dos encarregados de educação; • Comunicação atempada sobre mudanças; • Qualidade do relacionamento global; • Valorização dos contributos dos encarregados de educação. 	Q12-Q16
4 Clima de Trabalho e Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração entre docentes e pessoal não docente; • Ambiente de trabalho motivador; • Resolução de conflitos; • Acessibilidade e apoio da liderança; • Oportunidades de formação e desenvolvimento profissional. 	Q17-Q21
5 Desenvolvimento dos Alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências sociais; • Oferta de atividades extracurriculares; • Desenvolvimento pessoal; • Promoção da autonomia; • Preparação para o futuro académico e profissional. 	Q22-Q26
6 Gestão e Liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação; • Transparência nos processos de decisão; • Valorização dos contributos da comunidade educativa; • Gestão eficiente dos recursos; • Promoção da inovação e melhoria contínua. 	Q27-Q31
7 Recursos e Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação dos recursos pedagógicos; • Atualização de materiais e equipamentos; • Qualidade das instalações físicas e desportivas; • Funcionamento e acessibilidade da biblioteca; • Disponibilidade e adequação dos recursos tecnológicos. 	Q32-Q36
8 Satisfação Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Grau global de satisfação com a escola; • Correspondência às expectativas da comunidade; • Preparação dos alunos para o futuro; • Imagem e visibilidade da escola na comunidade; • Intenção de recomendação do agrupamento. 	Q37-Q41

O questionário foi aplicado aos vários *stakeholders* - Docentes, Alunos (do 4.º ao 9.º ano), Encarregados de Educação, Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos, e Assistentes Operacionais -, com perguntas idênticas para todos eles. A recolha foi realizada no período de 11 de novembro a 17 de dezembro de 2025 e a análise esteve a cargo da Equipa de Autoavaliação.

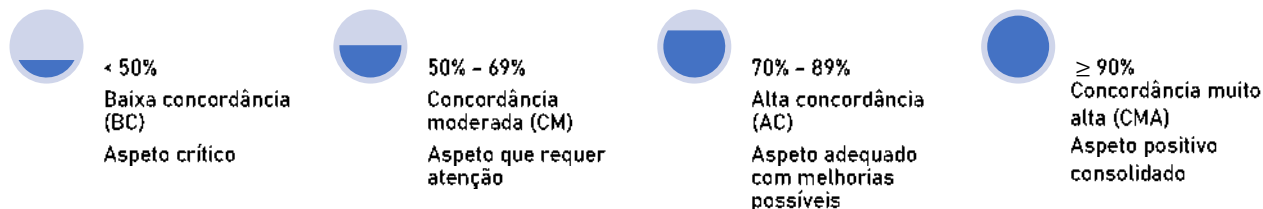
Monitorização Intercalar

O questionário utilizou uma escala de Likert de quatro pontos: 'Discordo totalmente', 'Discordo', 'Concordo' e 'Concordo totalmente', permitindo aos participantes expressar o seu grau de concordância com cada afirmação. A escala não incluiu ponto neutro, para impelir tomadas de posição mais definidas.

Para cada dimensão foi calculado o **índice de concordância (IC)** medido através da soma do número de respostas concordantes

$$IC (\%) = \frac{N.º \text{ respostas } (C + CT)}{N.º \text{ total de respondentes}} \times 100$$

("Concordo" e "Concordo Totalmente") sobre o número total de respostas, vezes cem. A interpretação do IC é a seguinte:



O índice médio de cada dimensão traduz o grau de concordância global dos respondentes relativamente ao conjunto de aspetos avaliados em cada uma delas. É uma síntese da perceção dos participantes sobre todos os temas incluídos em cada dimensão.

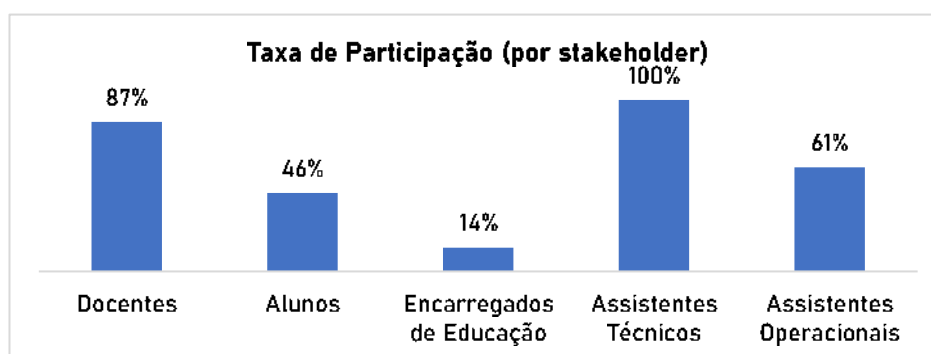
Na comparação de índices de concordância entre *stakeholders*, considerou-se que diferenças >20% indicam perceções divergentes significativas.

Resultados:

Responderam ao questionário 109 docentes (num universo de 125 - 87%); 399 alunos (num universo de 756 do 4.º ao 9.º ano de escolaridade - 53%); 105 encarregados de educação (num universo de 756 - 14%); a totalidade dos assistentes técnicos (universo de 11 - 100%) e 31 assistentes operacionais (num universo de 51 - 61%).

Tabela 59. Taxa de participação

Stakeholder	Universo	N.º Respondentes	Taxa de participação (%)
Docentes	125	109	87%
Alunos	756	399	53%
Encarregados de Educação	756	105	14%
Assistentes Técnicos	11	11	100%
Assistentes Operacionais	51	31	61%



Nas páginas seguintes, apresentamos a análise quantitativa por dimensão.

Monitorização Intercalar

Tabela 60. Análise quantitativa - Dimensão 1 - Ambiente Escolar (questões 2-6)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q2: Segurança	Docentes	4%	18%	69%	9%	78%
	Alunos	6%	27%	41%	26%	67%
	Encarregados de Educação	6%	20%	68%	7%	74%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	6%	39%	52%	3%	55%
Q3: Infraestruturas	Docentes	7%	35%	54%	4%	58%
	Alunos	6%	21%	45%	27%	73%
	Encarregados de Educação	7%	21%	67%	6%	72%
	Assistentes Técnicos	0%	55%	45%	0%	45%
	Assistentes Operacionais	3%	58%	39%	0%	39%
Q4: Respeito Mútuo	Docentes	1%	14%	61%	24%	85%
	Alunos	16%	30%	31%	23%	54%
	Encarregados de Educação	2%	20%	67%	11%	78%
	Assistentes Técnicos	0%	0%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	10%	42%	45%	3%	48%
Q5: Inclusão	Docentes	1%	14%	57%	24%	81%
	Alunos	9%	25%	39%	28%	66%
	Encarregados de Educação	1%	20%	69%	12%	81%
	Assistentes Técnicos	0%	0%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	3%	42%	55%	3%	58%
Q6: Regras Justas	Docentes	0%	15%	71%	15%	85%
	Alunos	8%	26%	36%	30%	66%
	Encarregados de Educação	3%	16%	69%	12%	81%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	10%	42%	45%	3%	48%
Índice Médio da Dimensão	70% (AC)					

Tabela 61. Análise quantitativa - Dimensão 2 - Qualidade do Ensino (questões 7-11)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q7: Domínio Conteúdos	Docentes	0%	1%	61%	39%	99%
	Alunos	3%	10%	49%	38%	87%
	Encarregados de Educação	1%	6%	73%	20%	93%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	0%	16%	74%	10%	84%
Q8: Interesse Alunos	Docentes	0%	6%	64%	30%	94%
	Alunos	7%	26%	42%	25%	67%
	Encarregados de Educação	1%	10%	72%	17%	90%
	Assistentes Técnicos	0%	0%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	0%	13%	81%	6%	87%
Q9: Metodologias Variadas	Docentes	1%	10%	61%	28%	89%
	Alunos	4%	20%	47%	29%	76%
	Encarregados de Educação	2%	13%	70%	14%	85%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	0%	13%	81%	6%	87%
Q10: Carga Horária	Docentes	4%	10%	64%	11%	75%
	Alunos	15%	23%	32%	30%	62%
	Encarregados de Educação	3%	13%	70%	17%	88%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	82%	9%	91%
	Assistentes Operacionais	3%	13%	77%	3%	81%
Q11: Apoio Dificuldades	Docentes	6%	46%	40%	8%	49%
	Alunos	7%	21%	38%	34%	72%
	Encarregados de Educação	3%	28%	54%	15%	70%
	Assistentes Técnicos	0%	55%	45%	0%	45%
	Assistentes Operacionais	3%	29%	65%	3%	68%
Índice Médio da Dimensão	81% (AC)					

Monitorização Intercalar

Tabela 62. Análise quantitativa - Dimensão 3 - Relação escola-família e comunicação (questões 12-16)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q12: Comunicação Regular	Docentes	0%	6%	66%	28%	94%
	Alunos	9%	16%	59%	17%	76%
	Encarregados de Educação	4%	5%	71%	20%	91%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	0%	19%	71%	10%	81%
Q13: Incentivo Participação	Docentes	0%	6%	66%	28%	94%
	Alunos	6%	17%	44%	33%	77%
	Encarregados de Educação	2%	10%	66%	22%	88%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	3%	10%	81%	6%	87%
Q14: Informação Atempada	Docentes	1%	13%	67%	19%	86%
	Alunos	6%	13%	51%	30%	81%
	Encarregados de Educação	2%	9%	70%	19%	90%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	6%	39%	55%	0%	55%
Q15: Bom Relacionamento	Docentes	1%	13%	76%	17%	94%
	Alunos	3%	15%	48%	33%	81%
	Encarregados de Educação	2%	9%	70%	23%	93%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	0%	39%	84%	3%	87%
Q16: Valorização Sugestões	Docentes	0%	8%	76%	16%	92%
	Alunos	9%	9%	42%	29%	71%
	Encarregados de Educação	4%	11%	70%	15%	85%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	0%	26%	74%	0%	74%
Índice Médio da Dimensão	86% (AC)					

Tabela 63. Análise quantitativa - Dimensão 4 - Clima de Trabalho (questões 17-21)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q17: Colaboração	Docentes	0%	5%	63%	32%	95%
	Alunos	6%	6%	43%	31%	74%
	Encarregados de Educação	3%	5%	89%	4%	92%
	Assistentes Técnicos	0%	0%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	3%	19%	68%	10%	77%
Q18: Ambiente Motivador	Docentes	1%	13%	66%	20%	86%
	Alunos	12%	24%	36%	29%	64%
	Encarregados de Educação	3%	13%	78%	6%	84%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	26%	48%	23%	3%	26%
Q19: Resolução Conflitos	Docentes	1%	14%	72%	13%	85%
	Alunos	13%	26%	32%	30%	62%
	Encarregados de Educação	8%	12%	70%	10%	80%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	73%	0%	73%
	Assistentes Operacionais	32%	32%	35%	0%	35%
Q20: Liderança Acessível	Docentes	2%	14%	65%	23%	88%
	Alunos	5%	18%	47%	30%	77%
	Encarregados de Educação	2%	12%	76%	10%	87%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	64%	0%	64%
	Assistentes Operacionais	13%	32%	52%	3%	55%
Q21: Formação	Docentes	0%	6%	67%	27%	94%
	Alunos	4%	18%	48%	32%	80%
	Encarregados de Educação	2%	18%	71%	9%	80%
	Assistentes Técnicos	0%	45%	55%	0%	55%
	Assistentes Operacionais	3%	29%	65%	3%	68%
Índice Médio da Dimensão	75% (AC)					

Monitorização Intercalar

Tabela 64. Análise quantitativa - Dimensão 5 - Desenvolvimento dos Alunos (questões 22-26)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q22: Competências Sociais	Docentes	0%	10%	65%	25%	90%
	Alunos	7%	16%	48%	30%	77%
	Encarregados de Educação	1%	10%	71%	18%	90%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	0%	26%	71%	3%	74%
Q23: Extracurriculares	Docentes	0%	4%	63%	33%	96%
	Alunos	4%	12%	47%	38%	85%
	Encarregados de Educação	1%	5%	70%	24%	94%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	0%	6%	81%	13%	94%
Q24: Desenvolvimento Pessoal	Docentes	1%	10%	70%	19%	89%
	Alunos	9%	22%	39%	31%	70%
	Encarregados de Educação	2%	14%	70%	13%	84%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	73%	0%	73%
	Assistentes Operacionais	0%	10%	87%	3%	90%
Q25: Autonomia	Docentes	0%	10%	66%	27%	93%
	Alunos	6%	12%	47%	36%	83%
	Encarregados de Educação	1%	14%	80%	15%	95%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	3%	10%	77%	6%	84%
Q26: Preparação Futuro	Docentes	2%	15%	60%	24%	83%
	Alunos	2%	12%	42%	46%	87%
	Encarregados de Educação	1%	12%	73%	13%	87%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	0%	23%	74%	3%	77%
Índice Médio da Dimensão	86% (AC)					

Tabela 65. Análise quantitativa - Dimensão 6 - Gestão e Liderança (questões 27-31)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q27: Comunicação	Docentes	1%	12%	69%	18%	87%
	Alunos	5%	16%	48%	31%	80%
	Encarregados de Educação	1%	3%	80%	16%	96%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	73%	0%	73%
	Assistentes Operacionais	10%	35%	55%	0%	55%
Q28: Transparência	Docentes	1%	14%	70%	16%	85%
	Alunos	9%	24%	38%	28%	66%
	Encarregados de Educação	4%	10%	74%	12%	87%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	73%	0%	73%
	Assistentes Operacionais	13%	35%	52%	0%	52%
Q29: Valorização Contributos	Docentes	2%	16%	63%	19%	83%
	Alunos	7%	22%	40%	31%	71%
	Encarregados de Educação	2%	8%	83%	8%	90%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	10%	52%	35%	3%	39%
Q30: Gestão Recursos	Docentes	1%	16%	63%	17%	80%
	Alunos	6%	24%	41%	29%	70%
	Encarregados de Educação	2%	8%	88%	4%	91%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	10%	52%	58%	0%	58%
Q31: Inovação	Docentes	0%	16%	61%	23%	84%
	Alunos	9%	24%	35%	32%	67%
	Encarregados de Educação	2%	13%	75%	10%	85%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	10%	45%	45%	0%	45%
Índice Médio da Dimensão	76% (AC)					

Monitorização Intercalar

Tabela 66. Análise quantitativa - Dimensão 7 - Recursos e Infraestruturas (questões 32-36)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q32: Recursos Adequados	Docentes	2%	39%	53%	6%	60%
	Alunos	4%	22%	46%	28%	74%
	Encarregados de Educação	5%	18%	73%	4%	77%
	Assistentes Técnicos	0%	27%	73%	0%	73%
	Assistentes Operacionais	3%	26%	71%	0%	71%
Q33: Materiais Atualizados	Docentes	2%	28%	59%	11%	70%
	Alunos	8%	22%	43%	27%	70%
	Encarregados de Educação	3%	15%	75%	7%	82%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	0%	23%	77%	0%	77%
Q34: Instalações Desportivas	Docentes	8%	29%	58%	5%	62%
	Alunos	8%	23%	40%	29%	69%
	Encarregados de Educação	5%	24%	68%	4%	71%
	Assistentes Técnicos	0%	55%	45%	0%	45%
	Assistentes Operacionais	29%	42%	29%	0%	29%
Q35: Biblioteca	Docentes	2%	29%	65%	9%	74%
	Alunos	6%	12%	49%	34%	83%
	Encarregados de Educação	2%	24%	79%	7%	86%
	Assistentes Técnicos	0%	55%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	0%	42%	81%	0%	81%
Q36: Recursos Tecnológicos	Docentes	5%	37%	51%	7%	59%
	Alunos	13%	12%	37%	25%	62%
	Encarregados de Educação	5%	16%	73%	6%	79%
	Assistentes Técnicos	0%	36%	64%	0%	64%
	Assistentes Operacionais	3%	19%	74%	3%	77%
Índice Médio da Dimensão	70% (AC)					

Tabela 67. Análise quantitativa - Dimensão 8 - Satisfação geral (questões 37-41)

Questão	Stakeholders	DT	D	C	CT	IC
Q37: Satisfação Geral	Docentes	4%	6%	71%	19%	90%
	Alunos	15%	26%	32%	27%	59%
	Encarregados de Educação	5%	22%	63%	10%	73%
	Assistentes Técnicos	0%	0%	100%	0%	100%
	Assistentes Operacionais	26%	32%	39%	3%	42%
Q38: Atende Expectativas	Docentes	1%	22%	66%	11%	77%
	Alunos	11%	26%	36%	28%	64%
	Encarregados de Educação	4%	19%	68%	10%	77%
	Assistentes Técnicos	0%	9%	91%	0%	91%
	Assistentes Operacionais	13%	55%	32%	0%	32%
Q39: Preparação Futuro	Docentes	2%	17%	70%	11%	81%
	Alunos	6%	17%	46%	32%	77%
	Encarregados de Educação	1%	7%	76%	16%	92%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	0%	23%	74%	3%	77%
Q40: Visibilidade Comunidade	Docentes	1%	17%	80%	11%	91%
	Alunos	12%	23%	35%	30%	65%
	Encarregados de Educação	4%	7%	64%	10%	74%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	3%	23%	48%	3%	52%
Q41: Recomendação	Docentes	3%	14%	63%	20%	83%
	Alunos	14%	23%	32%	33%	65%
	Encarregados de Educação	2%	19%	59%	20%	79%
	Assistentes Técnicos	0%	18%	82%	0%	82%
	Assistentes Operacionais	10%	32%	52%	6%	58%
Índice Médio da Dimensão	74% (AC)					

Monitorização Intercalar

Globalmente, todas as dimensões colheram percentagens que indicam “alta concordância” com os vários assuntos em análise. De um modo geral, observam-se, tendencialmente, avaliações muito positivas por parte de docentes, encarregados de educação e assistentes técnicos; avaliações moderadas por parte dos alunos e avaliações mais baixas por parte dos assistentes operacionais.

Na análise por dimensão/área, os resultados evidenciam pontos fortes, nomeadamente, na qualidade do ensino (81%), na relação Escola-Família (86%) e no desenvolvimento dos Alunos (86%); identificam-se áreas que requerem atenção, designadamente, no apoio a alunos com dificuldades (perceção menos positiva entre docentes e AT); no clima de trabalho, sobretudo na perceção dos AO; na comunicação interna e na valorização dos contributos de todos os profissionais. A dimensão Recursos e Infraestruturas (70%) apresenta os resultados mais moderados, com especial incidência nos recursos tecnológicos e nas instalações desportivas. Na tabela seguinte, sintetizam-se os pontos fortes, as fragilidades e os pontos fracos, de acordo com os resultados obtidos.

Tabela 68. Identificação de pontos fortes, fragilidades e pontos fracos

Dimensão	Áreas/questões	Pontos fortes ↗	Fragilidades →	Pontos fracos ↘
		AC/CMA	CM	BC
Ambiente Escolar (70%)	Segurança	Docentes, EE e AT	Alunos, AO	-
	Infraestruturas	Alunos, EE	Docentes	AT, AO
	Respeito Mútuo	Docentes, EE, AT	Alunos	AO
	Inclusão	Docentes, EE, AT	Alunos, AO	-
	Regras Justas	Docentes, EE, AT	Alunos	AO
Qualidade do Ensino (81%)	Domínio Conteúdos	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Interesse Alunos	Docentes, EE, AT, AO	Alunos	-
	Metodologias Variadas	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Carga Horária	Docentes, EE, AT, AO	Alunos	-
	Apoio Dificuldades	Alunos, EE	AO	Docentes, AT
Relação Escola-Família (86%)	Comunicação Regular	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Incentivo Participação	Docentes, Alunos, EE, AT, AC	-	-
	Informação Atempada	Docentes, Alunos, EE, AT	AO	-
	Bom Relacionamento	Docentes, Alunos, EE, AT, AC	-	-
	Valorização Sugestões	Docentes, Alunos, EE, AT, AC	-	-
Clima de Trabalho (75%)	Colaboração	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Ambiente Motivador	Docentes, EE, AT,	Alunos	AO
	Resolução Conflitos	Docentes, EE, AT	Alunos	AO
	Liderança Acessível	Docentes, Alunos, EE	AT, AO	-
	Formação	Docentes, Alunos, EE	AT, AO	-
Desenvolvimento dos Alunos (86%)	Competências Sociais	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Extracurriculares	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Desenvolvimento Pessoal	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Autonomia	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
	Preparação Futuro	Docentes, Alunos, EE, AT, AO	-	-
Gestão e Liderança (76%)	Comunicação	Docentes, Alunos, EE, AT	AO	-
	Transparência	Docentes, EE, AT	Alunos, AO	-
	Valorização Contributos	Docentes, Alunos, EE, AT	-	AO
	Gestão Recursos	Docentes, Alunos, EE, AT	AO	-
	Inovação	Docentes, EE, AT	Alunos	AO

Monitorização Intercalar

Dimensão	Áreas/questões	Pontos fortes ↗	Fragilidades →	Pontos fracos ↘
		AC/CMA	CM	BC
Recursos e Infraestruturas (70%)	Recursos Adequados	Alunos, EE, AT, A0	Docentes	-
	Materiais Atualizados	Docentes, Alunos, EE, AT, A0	-	-
	Instalações Desportivas	EE	Docentes, Alunos	AT, A0
	Biblioteca	Docentes, Alunos, EE, AT, A0	-	-
	Recursos Tecnológicos	EE, A0	Docentes, Alunos, AT	-
Satisfação Geral (74%)	Satisfação Geral	Docentes, EE, AT	Alunos	A0
	Atende Expectativas	Docentes, EE, AT	Alunos	A0
	Preparação Futuro	Docentes, Alunos, EE, AT, A0	-	-
	Visibilidade Comunidade	Docentes, EE, AT	Alunos, A0	-
	Recomendação	Docentes, EE, AT	Alunos, A0	-

A comparação de índices de concordância entre *stakeholders* indica, por vezes, perceções divergentes significativas. Por esta razão, a Equipa de Autoavaliação sentiu necessidade de realizar entrevistas aos A0 e questionar os alunos, com o objetivo de ajudar a clarificar as percentagens menos elevadas e as divergências mais acentuadas.

Nas tabelas seguintes, são apresentados os IC por *Stakeholder*:

Tabela 69. Matriz de concordância / *Stakeholder*

Dimensão	IC (%)	IC global	Docentes	Alunos	EE	AT	A0
1. Ambiente Escolar (Q2-Q6)		70%	77%	65%	77%	82%	50%
2. Qualidade do Ensino (Q7-Q11)		81%	81%	73%	85%	84%	81%
3. Relação Escola-Família (Q12-Q16)		86%	92%	78%	89%	93%	77%
4. Clima de Trabalho (Q17-Q21)		75%	90%	71%	85%	76%	52%
5. Desenvolvimento dos Alunos (Q22-Q26)		86%	90%	80%	90%	85%	84%
6. Gestão e Liderança (Q27-Q31)		76%	84%	71%	90%	84%	50%
7. Recursos e Infraestruturas (Q32-Q36)		70%	65%	72%	79%	69%	67%
8. Satisfação Geral (Q37-Q41)		74%	84%	66%	79%	87%	52%

Tabela 70. Discrepâncias

Dimensão	Grupos Divergentes	Diferença >20% (%)
Ambiente Escolar (Q2-Q6)	A0 / Docentes	-27%
	A0 / EE	-27%
	A0 / AT	-32%
Clima de Trabalho (Q17-Q21)	A0 / Docentes	-38%
	A0 / EE	-33%
	A0 / AT	-24%
Gestão e Liderança (Q27-Q31)	A0 / Docentes	-34%
	A0 / Alunos	-21%
	A0 / EE	-40%
	A0 / AT	-34%
Satisfação Geral (Q37-Q41)	A0 / Docentes	-32%
	A0 / EE	-27%
	A0 / AT	-35%

Monitorização Intercalar

Após as entrevistas aos AO, foi possível clarificar as razões que sustentam os níveis de baixa concordância obtidos. Antes de mais, foi consensual o descontentamento com a atuação de um AO que, entretanto, foi reformado. Ao nível das infraestruturas, referiram a “falta de saneamento e as infiltrações nas salas de aula” (EB do Monte de Caparica), a “falta de espaços cobertos para os alunos, no espaço exterior” (todas as escolas básicas do Agrupamento), o “frio nas salas da EB N.º3 do Monte de Caparica” e os constrangimentos no “percurso entre a sala da UEE e as instalações sanitárias do pavilhão” (EB do Monte de Caparica). Por outro lado, apontam a sobrecarga de tarefas, que atribuem ao número insuficiente de AO; reconhecem que são ouvidas pelo órgão de direção sobre determinados problemas, mas também têm consciência da dificuldade/impossibilidade da sua resolução.

Por fim, fizeram algumas sugestões: realização de uma receção no início do ano letivo e, pelo menos, uma reunião por semestre com o órgão de direção para exporem os seus problemas e preocupações profissionais; mais ações de formação em “Primeiros Socorros”, “Gestão de Conflitos”, “SBV” e em “educação inclusiva” (para os AO afetos à UEE); cacifos maiores, mais batas e impermeáveis; colocação de um torniquete na entrada da escola-sede, toldos e coberturas em determinados espaços para os alunos se abrigarem da chuva.

Em relação aos alunos, o assunto foi discutido em assembleia de turma e, posteriormente, em Assembleia de Alunos (tabela 51 deste relatório). Os alunos destacaram “aspetos positivos”, tais como o Desporto Escolar, as visitas de estudo, e o CRE; e a “melhorar”, tais como: degradação do pavimento exterior, falta de condições nas salas de aula (infiltrações, falta de estores e ar condicionado), número insuficiente de AO, horário de funcionamento e condições de higiene das casas de banho, computadores e material desportivo, falta de atividades diversificadas nos espaços exteriores e de bancos junto ao campo de futebol, filas extensas no bar e no refeitório, comportamento desadequado de alguns alunos e lixo no chão. Solicitaram a afixação do horário do CR na porta do espaço.

Importa salientar que algumas das situações reportadas têm vindo a ser colmatadas pela Direção, de que são exemplo a reparação parcial dos pisos exteriores, a intervenção nas casas de banho, a iluminação do espaço exterior, a melhoria do espaço comum do Polivalente e da sala de funcionários. O horário do CRE foi, entretanto, afixado, conforme sugerido. A questão da falta de estores nas salas de aula está a ser ponderada. As casas de banho não têm horário de funcionamento, o que sucede é que, por vezes, é necessário fechar os pavilhões por falta de funcionários. Relativamente à solicitação de bancos junto ao campo de jogos, considera-se que não constitui prioridade, dado existirem bancadas disponíveis.

A Direção tem providenciado formação para os AO, nos últimos anos, nomeadamente: “Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas”, “Medidas de autoproteção e meios de primeira intervenção (extintores)”, “Primeiros Socorros”, “Primeiros Socorros Pediátricos”, “Diversidade e Inclusão”, “Interação e rotinas diárias com crianças com Necessidades Educativas Específicas” e “SBV”, em articulação com a Equipa da Saúde Escolar e com a CMA, e na área do digital, dinamizada pela professora Patrícia Marta. Eventualmente, será necessário aprofundar conhecimentos e providenciar novas ações para os novos AO.

I. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria, que deve acompanhar regularmente o processo, visando avaliar a eficácia e a eficiência das medidas planeadas, promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo. Trata-se de um processo reflexivo, do qual poderão resultar ajustamentos que melhorem a eficácia e a eficiência das ações implementadas.

Tendo em conta a informação sistematizada nas várias áreas da vida escolar, apresentam-se as seguintes considerações:

- Salienta-se o empenho e a colaboração ativa de coordenadores de departamento e outras estruturas de coordenação educativa; coordenadores de ações, atividades e projetos; docentes em geral; serviços técnicos e operacionais; e parceiros.
- Sugere-se a clarificação do conceito e da operacionalização das atividades de articulação vertical e horizontal, garantindo maior uniformidade na sua identificação e monitorização.
- Recomenda-se o desenvolvimento de mecanismos mais estruturados que permitam monitorizar e avaliar o impacto pedagógico das diversas medidas implementadas, assegurando evidência quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados, incluindo as atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Relativamente aos níveis de equidade, medidos através das taxas de sucesso dos alunos beneficiários de ASE, destaca-se a necessidade de reforçar mecanismos de monitorização precoce, estratégias de diferenciação pedagógica e medidas de apoio sustentadas, particularmente nas transições entre ciclos. No 3.º ciclo, por exemplo, em que as assimetrias se tornam mais expressivas, as taxas globais de sucesso são mais acentuadas no grupo de alunos com ASE, o que poderá indiciar um efeito cumulativo das desigualdades ao longo do percurso escolar.
- A leitura das taxas de sucesso dos alunos com RTP/PEI deve ser devidamente contextualizada, considerando que, em vários casos, as medidas seletivas e adicionais tinham sido implementadas recentemente. A natureza destas intervenções implica um processo de ajustamento progressivo, sendo expectável que o impacto pleno das estratégias de suporte à aprendizagem se manifeste de forma gradual. Importa ainda sublinhar que a análise exclusivamente centrada na taxa de sucesso poderá não refletir adequadamente o percurso individual destes alunos. Em diversos casos, verificam-se progressos significativos ao nível da autonomia, da participação, da autorregulação e da aquisição de competências funcionais, que nem sempre se traduzem na classificação final. A leitura quantitativa deverá, assim, ser complementada por evidências qualitativas e por uma monitorização contínua das medidas implementadas, garantindo uma avaliação mais justa e contextualizada.
- Recomenda-se a atualização atempada dos RTP/PEI, bem como a revisão das versões disponíveis no INOVAR, em conformidade com as orientações da EMAEI.
- Os alunos que frequentam a disciplina de PLNM devem, sempre que necessário, beneficiar das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão adequadas ao seu perfil linguístico e académico.

Monitorização Intercalar

- Sugere-se a possibilidade de revisão de algumas modalidades de apoio (em tempo oportuno), com vista à sua adequação às necessidades dos alunos.
- Recomenda-se o reforço da realização de sessões sobre segurança digital no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e/ou Educação para a Saúde, bem como o investimento em educação emocional, mediação de conflitos e ao nível da colaboração entre escola, família e comunidade, promovendo a empatia, o diálogo e as competências socioemocionais.
- As sessões das Assembleias de Alunos evidenciam uma grande diversidade de assuntos abordados, o que pode dificultar o aprofundamento das questões e a definição de prioridades. Nesse sentido, sugere-se o reforço da articulação entre estas e as assembleias de turma.
- Sugere-se o reforço da comunicação prioritária com os EE, no caso dos alunos que apresentam excesso de faltas injustificadas.

Os próximos passos passarão pela divulgação dos resultados à comunidade escolar e pela elaboração de uma Plano de Melhoria.